

O egocentrismo político do clã Bolsonaro que desacata e descarta aliados que pensam

MAGNAVITA - PÁGINA 3

Tarifaço nas exportações ameaça a mesa do brasileiro?

A semana começa com economistas, investidores e consumidores atentos

PÁGINA 6

Produção industrial do RJ cresce 2%; país cai 0,5%

Com um crescimento de 2%, na passagem de abril a maio deste ano (contra um recuo de 0,5% do país), a produção industrial fluminense consolida um processo de crescimento virtuoso, 'deixando para trás' a média nacional.

PÁGINA 9

Consignado vai entrar na PL de descontos

Os descontos de empréstimos consignados e das mensalidades em benefícios pagos pelo INSS vão entrar no Projeto de Lei 1.546. Dessa vez, o foco não está só em empresas e bancos. O relator do PL, Danilo Forte (União-CE) mira a Dataprev.

PÁGINA 6

Angra 1 volta a ser religada após parada programada

A usina nuclear Angra 1 foi reconectada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) nesta sexta-feira (11). O momento marcou o encerramento da 29ª parada programada para ações de modernização de sistemas, substituições e inspeções na unidade.

PÁGINA 14

MPRJ investiga fraudes em Friburgo

A operação, realizada em conjunto com a Promotoria de Investigação Penal do município teve como objetivo, investigar um possível esquema de corrupção e fraudes em licitações envolvendo a Secretaria de turismo e agremiações carnavalescas.

PÁGINA 13

França 'cria' o Estado da Nova Caledônia

O governo francês anunciou um acordo para pôr fim à disputa em relação à independência do arquipélago da Nova Caledônia, no Oceano Pacífico. Será criado um "Estado da Nova Caledônia", que continuará a fazer parte da França.

PÁGINA 7

Pelo recesso, Congresso Nacional correndo contra o tempo

Na última semana antes do recesso parlamentar, agendado para esta sexta-feira (18), o Congresso Nacional prevê uma semana movimentada, na intenção de tentar adiantar o máximo possível de pautas relevantes tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado ainda no primeiro semestre. Somente nesta segunda-feira (14), está agendada no plenário da Câmara uma série de discussões e votações. Dentre elas, os parlamentares discutem a PEC dos Precatórios, que negocia novos prazos para dívidas dos municípios com a previdência. Imposto de Renda e tarifaço de Trump também entram na pauta na véspera da folga.

PÁGINA 4



Hugo Motta,
presidente da
Câmara dos
Deputados

Marcelo Camargo/Agência Brasil

2º CADERNO

Mosquito, um sambista que sabe voar alto, lança álbum

PÁGINA 4

Acervo Museu da República



Inaugurado em 1909, o Theatro Municipal, marco arquitetônico e cultural carioca, completa 116 anos com intensa programação gratuita de concertos, balé e ópera ao longo toda esta segunda-feira

PÁGINA 6



Uma opção pela vida, pelo cinema e pela resistência

Discípulo de Nelson Pereira dos Santos, Luiz Carlos Lacerda, o Bigode, chega aos 80 anos filmando, escrevendo, lecionando e aberto a todos os projetos que puder abraçar

PÁGINAS 1 E 2

Chelsea conquista o Super Mundial

Chocando o planeta, o Chelsea massacrou o PSG, grande 'bicho-papão' da temporada europeia. Após golear praticamente todos os gigantes do continente, os franceses foram vítimas do estilo de jogo de pressão intensa, popularizado por eles mesmos na temporada.

Com a vitória por 3 a 0, o Chelsea leva para casa uma pequena fortuna e a tão cobiçada taça banhada a ouro 24K. Além disso, poderá ostentar o título e o patch de 'Campeão do Mundo' pelos próximos quatro anos.



FIFA

PÁGINA 7

Chelsea venceu o PSG por 3 a 0 na finalíssima do Super Mundial Fifa

TALES FARIA

Lula usará tarifaço como peça de campanha

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

Presidente Donald Trump manda recado para o Brics

PÁGINA 2

Fernando Molica

A carnavalesca que traduziu a cidade

Reportagens sobre a morte da carnavalesca Maria Augusta (1942-2025) ressaltaram sua capacidade de misturar e ressaltar cores.

Concordo, mas impactado pelos desfiles que ela criou na União da Ilha, sempre a vi como uma artista que, nas escolas de samba, traduzia um universo que remetia aos nossos grandes cronistas, capazes de discorrer sobre assuntos que fogem à seriedade e à sisudez do noticiário.

Maria Augusta, que morreu na sexta-feira passada, criou um jeito de fazer Carnaval. Seus dois grandes desfiles na Ilha — “Domingo” (1977) e o “O amanhã” (1978) — apresentaram releituras de um Rio que tanto amamos.

Desfiles que enfatizavam a elegância, a descontração e o charme do cotidiano carioca: tinham cheiro de churrasquinho na calçada, ressaltavam alegria do Maracanã, dançavam com as pipas, destacavam a beleza das praias e desenho das montanhas, marcavam o ritmo do doce balanço a caminho do mar. Os sambas que os embalaram

viraram hinos informais de nossa cidade.

Na Avenida, os anos 1970 foram, principalmente, marcados pela explosão da Beija-Flor de Joãosinho Trinta e Laíla, como ela, egressos da grande e revolucionária tradição salgueirense. Com o enredo “Sonhar com rei dá Leão”, a escola de Nilópolis, em 1976, colocou em outros patamares quesitos como enredo, alegorias, fantasias — e não era luxo só.

A partir daí, praticamente todas as escolas tentaram seguir os passos da nova rainha da passarela, e tome de plumas, de esbanjamento visual, de uso da cor branca, de releitura festiva da herança negra.

Um deslumbramento visual e temático que deixou atônito o mundo do Carnaval e abriu caminho para outras escolas que não faziam parte da elite momesca, como Mocidade e Imperatriz.

E em meio a essa disputa, a União da Ilha de Maria Augusta mostrou que a vida não estava apenas no alto dos carros alegóricos que escondiam gente bamba, havia

espaço também para uma festa de fantasias mais simples, despojadas, para um desfile que nos reiterava a alegria de viver no Rio colorido pelo sol.

Da janela do aparelho de TV, vi nascer um novo jeito de fazer Carnaval, e tome de bermudas, biquínis e pranchas de surfe. No ano seguinte veio outra surpresa, nem era preciso consultarmos o realejo para saber que seríamos felizes.

Maria Augusta está para o desfile como Rubem Braga, Paulo Mendes Campos e Antônio Maria estão para a literatura; ela relia e reinterpretava a vida do dia a dia, revelava belezas nem tão evidentes.

Ela não tinha a pretensão de escrever no asfalto um grande e volumoso romance, sabia que seria muito difícil ganhar de escolas bem mais ricas, queria nos levar para o terreiro para sambar com histórias boas, bonitas e baratas. Conhecedora de todos os detalhes do ofício, Maria Augusta foi umas das reinventoras de nossa maior festa, e isso não é pouco.

Tales Faria

Lula usará tarifaço de Trump como peça de campanha eleitoral em 2026

Secretário de Comunicação do Palácio do Planalto, o publicitário Sidônio Palmeira encontrou nos erros da oposição um mote de campanha que os governistas pretendem utilizar nas eleições de 2026.

Sidônio postou em suas contas nas redes sociais uma peça publicitária com os seguintes dizeres: “Lula quer taxar os super-ricos” e “Bolsonaro quer taxar o Brasil”.

Foi a forma encontrada para se aproveitar do fato de o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ter argumentado em carta ao governo brasileiro que um dos motivos para os impor tarifas de 50% sobre a importação de produtos brasileiros é o que considera uma perseguição ao ex-presidente Jair Bolsonaro.

Sidônio quer trazer para a campanha

um espírito patriótico. Coisa que antes apenas os bolsonaristas conseguiam. Desta vez, mostrando que Bolsonaro se aliou aos EUA para prejudicar empresários e trabalhadores brasileiros com a imposição de tarifas sobre nossos produtos.

Aliados de Bolsonaro consideram perigoso para a imagem do ex-presidente atribuir-lhe a responsabilidade pelo tarifaço de Trump. Circula nos bastidores que Bolsonaro pediu até ao filho, Eduardo, que está no EUA, para “dar um tempo” nas afirmações de que trabalhou pela punição contra o Brasil.

Sidônio também se aproveita na peça publicitária para agregar outro ponto contrário à imagem dos governistas: a resistência à cobrança de impostos “contra os ricos”

como contrapartida à diminuição de taxas “no andar de baixo”.

No post, para acirrar a disputa pelo patriotismo, o próprio Sidônio afirma, embaixo da peça publicitária: “Respeita o Brasil”.

Os governistas estão festejando a possibilidade de se aproveitar desses dois pontos — o tarifaço de Trump e o sucesso da campanha “pobres contra ricos — na campanha eleitoral de 2026.

Estão entupindo as redes sociais com memes utilizando o vídeo em que o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) veste o boné da campanha eleitoral de Donald Trump com os dizeres MAGA — Make America Great Again (faça a América grande novamente).

Vinícius Lummertz

A carta de Trump fala da razão. Mas a racional americana está no BRICS, no Irã, no dólar e na disputa pela América do Sul

O aumento de 50% nas tarifas americanas sobre diversas exportações brasileiras provocou fortes reações ideológicas tão supérfluas quanto utilitárias na política interna do Brasil — e muita análise de “futebol político” pela grande imprensa. A carta de Trump fala da perseguição ao presidente Jair Bolsonaro, fala das liberdades de expressão etc, como as razões da ação tarifária, porém, isso é muito pouco diante da racional estratégica por trás da decisão. Confundir razão e racional é um erro muito básico de análise em relações internacionais.

A medida do Presidente Trump veio um dia após o discurso do presidente Lula na cúpula do BRICS, no Rio. Ali, mais uma vez, Lula defendeu abertamente a substituição do dólar nas transações globais. A fala, somada a gestos diplomáticos ambíguos em relação ao Irã, Rússia, Hamas e Hezbollah, é vista em Washington como um afastamento simbólico do Brasil do campo ocidental. O Presidente da grande China Xi Jinping não veio ao encontro do Brics, cuidadosamente. Mas a mensagem brasileira foi clara — e entendida como provocativa.

Para os EUA, o Brasil sempre fez parte de sua esfera de influência. Em especial desde a Segunda Guerra Mundial até a Aliança para o Progresso de John F. Kennedy, o país era visto como parceiro natural. Agora, a Casa Branca observa um governo que se alinha retoricamente a um eixo geopolítico rival, sem oferecer, em troca, um projeto econômico coerente.

No pano de fundo, está a disputa com a China. Em 2023, o Brasil exportou US\$ 104 bilhões para os chineses, com superávit de US\$ 51 bilhões. Já com os EUA, o saldo foi positivo para os EUA: US\$ 7,8 bilhões de superávit. No acumulado da década, o déficit brasileiro com os EUA supera os US\$ 75 bilhões. Na prática, ganhamos com a China e gastamos com os EUA. Então não é comercial.

Além disso os americanos seguem como o maior investidor no país: mais de US\$ 150 bilhões em estoque. E as empresas americanas no Brasil remetem bilhões anualmente em lucros para suas matrizes — foram US\$ 10,6 bilhões apenas em 2023. Ou seja: apesar da retórica, a dependência bilateral continua — e é profunda.

As tarifas não são um gesto isolado de protecionismo. São um aviso. O Brasil está sendo interpretado como ambíguo. Depende da China no comércio e dos EUA no capital, mas flerta com discursos que desagravam os dois lados. E a racional americana, como a chinesa, ao contrário da brasileira, não opera por afetos. Eles operam por interesses nacionais, algo que está ausente nos nossos fundamentos.

O debate no Brasil se prendeu à carta de Trump cujo conteúdo reflete uma camada superficial. A racional por trás da decisão é clara: os EUA não aceitam discursos de enfrentamento vindos de um país que sempre esteve sob sua influência — e que, agora, dá sinais de mudança sem oferecer clareza sobre onde quer chegar.

O maior risco não está nas tarifas anunciadas. Está nas que podem vir. Nas decisões de crédito, nos investimentos futuros, na confiança estratégica. O Brasil precisa entender que política externa é feita de escolhas. E que, para ter protagonismo, precisa primeiro ter direção. Finalmente, entregar ao Itamaraty o que ele sabe fazer: política de Estado.

EDITORIAL

A eficácia de uma boa comunicação

A comunicação é um dos pilares fundamentais para a construção de uma sociedade eficiente, pois permite a troca de informações, ideias, valores e sentimentos entre os indivíduos. Uma sociedade onde a comunicação é clara, acessível e respeitosa tende a ser mais organizada, cooperativa e capaz de solucionar conflitos de forma pacífica. Sem uma comunicação eficaz, torna-se difícil estabelecer acordos, tomar decisões coletivas ou implementar políticas públicas que atendam às reais necessidades da população.

No ambiente político, a comunicação transparente entre governantes e cidadãos fortalece a democracia, pois permite que a população esteja informada sobre ações governamentais, participe ativamente dos processos decisórios e fiscalize o uso dos recursos públicos. Já nas organizações e empresas, a comunicação interna bem estruturada melhora o desempenho das equipes, reduz erros operacionais e promove um ambiente de trabalho mais harmônico, contribuindo para o alcance de metas comuns.

A educação também depen-

de diretamente da comunicação. Professores e alunos precisam dialogar de forma eficiente para que o conhecimento seja transmitido com clareza e significado. Além disso, a comunicação inclusiva — que respeita as diferenças linguísticas, culturais e cognitivas — garante que todos tenham acesso igual à informação, promovendo justiça social e equidade.

No convívio social, a boa comunicação evita mal-entendidos, estimula a empatia e fortalece os laços de confiança entre as pessoas. Quando os cidadãos conseguem expressar suas opiniões e ouvir o outro com respeito, cria-se um ambiente propício ao desenvolvimento coletivo e à convivência pacífica.

Portanto, investir em práticas comunicativas eficientes, tanto no nível individual quanto institucional, é essencial para construir uma sociedade mais funcional, justa e preparada para enfrentar os desafios contemporâneos. A comunicação não é apenas uma ferramenta, mas um elemento central no processo de construção de uma sociedade verdadeiramente eficiente.

Incluir para aproveitar todos os potenciais

No último dia 6 de julho, a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência completou uma década de existência. Muito além de um marco jurídico, a LBI representa uma mudança de paradigma: de um modelo assistencialista para um modelo baseado em direitos humanos e na dignidade da pessoa com deficiência. No entanto, ainda estamos longe de concretizar plenamente o que essa lei propõe.

A LBI não se limita a garantir vagas ou benefícios; ela exige que a sociedade, especialmente o mercado de trabalho, se reorganize para incluir. Ao estabelecer o dever de oferecer acessibilidade, promover adaptações razoáveis e combater a discriminação com rigor legal, a lei abre caminho para que todas as pessoas possam contribuir com seu máximo potencial. É disso que se trata a verdadeira inclusão: não um gesto de caridade, mas uma escolha racional e justa de aproveitar

as capacidades diversas que compõem a nossa população.

Esse modelo reconhece que a deficiência não está apenas no corpo ou na mente, mas nas barreiras sociais, físicas e atitudinais que impedem a plena participação de alguém na sociedade. Trata-se de uma visão moderna, que desafia a lógica do capacitismo, a ideia preconceituosa de que a deficiência representa uma limitação intransponível.

Ao exigir mudanças estruturais no ambiente de trabalho, como a presença de tecnologias assistivas e profissionais de apoio, a LBI nos lembra que a inclusão não é espontânea nem opcional. Ela precisa ser construída ativamente, com políticas públicas sérias, fiscalização efetiva e, sobretudo, mudança cultural.

Incluir não é um favor: é uma decisão estratégica e ética. É hora de deixar de ver a inclusão como um custo e compreendê-la como um investimento.

Opinião do leitor

Palavras

É preciso que autoridades tenham cuidado com as palavras. Palavras escritas fi cam. As fala das, voam. Algumas vezes, as palavras escritas voltam-se contra seus autores.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA



HÁ 95 ANOS: SEBASTIÃO LEME RECEBE TÍTULO DE SANTO ALEXIO

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de julho de 1930 foram: Aviador Mermoz interrompe trajetória entre Natal e

Costa Africana, por problema no óleo do motor, a 800 quilômetros de Dakar. Morre o cardeal Vanutelli, o mais antigo membro do sacro co-

légio. Buenos Aires comemora com estilo a independência argentina e leva multidão para as ruas. Sebastião Leme recebe título de Santo Aleixo

HÁ 75 ANOS: EDUARDO GOMES LEVA MULTIDÃO ÀS RUAS GAÚCHAS

As principais notícias do Correio da Manhã em 11 de julho de 1950 foram: Eduardo Gomes leva uma multidão para as ruas de Por-

to Alegre, com os gaúchos gritando “Brigadeiro!” sem parar. Ele está confi rmado na convenção estadual da UDN em Curitiba. Forças nor-

te-americanas aumentam a ofensiva contra os norte-coreanos. Pacto do Atlântico criará comissão para força policial na Alemanha Ocidental.

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **EGOCENTRISMO POLÍTICO** - Três governadores de direita tiveram esta semana o dissabor de receberam sinalizações estranhas do núcleo do ex-presidente Jair Bolsonaro. No Rio, o Governador Cláudio Castro soube pela imprensa que não terá apoio à sua candidatura ao Senado e nem à candidatura do deputado Rodrigo Bacellar para a sua sucessão, tudo isso como consequência ao episódio provocado por Washington Reis.

■ No Distrito Federal, uma foto publicada nas redes sociais do Governador Ibaneis Rocha com uma legenda positiva sobre a harmonia na eleição de 2026 mereceu um desmentido feito pela própria Michelle ao jornalista, feito através do seu polêmico irmão.

■ **É difícil encontrar na constelação de estrelas ligadas ao bolsonarismo quem não tenha história de constrangimentos e decepções com as mudanças de humor - muitas vezes incentivadas por um ciclo medíocre de puxa-sacos, que empacaram paranoias e teorias de conspiração.**

■ A lista fecha com Tarcísio de Freitas, Governador de São Paulo, o estado mais afetado pela sobretaxa de 50% anunciada por Trump, tentando ajudar na busca de uma solução. Ele foi desautorizado pelo clá. Passou vergonha, mas não ficou omissivo com o seu eleitorado.

■ **Vale incluir nesta lista um dos mais fiéis escudeiros do ex-presidente, o seu advogado e assessor de imprensa, Fábio Wajngarten, demitido sumariamente do PL por ordem expressa de Michele Bolsonaro, por um comentário pinçado pela oposição e maliciosamente vazado pelos inimigos que apostavam nesta reação intempestiva e primária. Uma tática que deu certo.**

■ Para quem vive na bolha da direita cada vez mais fica a certeza que a prioridade do núcleo dos Bolsonaros serão sempre eles, a família, já os outros, são os restos. Serão sempre políticos descartáveis que devem agir como fiéis submissos, sempre de joelhos, esperando a hora de serem acionados e chamados quando precisarem dos seus serviços. Apesar da origem italiana da família, falta o elemento gratidão na maioria dos seus membros, que se julgam autossuficientes e infalíveis.

■ **O RIO É DIFERENTE - O tamanho do estado do Rio, concentrado em 92 municípios, sem pulverização de Minas ou São Paulo, torna a unidade federativa mais administrada politicamente. Este fato pode trazer uma surpresa para a família Bolsonaro no estado. O tamanho do voto cativo é bem diferente de outras praças. O sobrenome Bolsonaro não é garantia de vitória. Na eleição de vereador de 2020, Rogéria Bolsonaro teve pífios 2 mil votos. Carlos, Eduardo e Flávio são seus filhos. Era ficção a ideia de achar que o sobrenome traria uma enxurrada de votos. Na eleição de 2024, o próprio Jair Bolsonaro foi derrotado em Angra dos Reis quando lançou a candidatura de Renato Araújo, contrapondo ao candidato do seu aliado histórico Fernando Jordão, outro que se sentiu traído. Jordão não desistiu e fez o seu sucessor, derrotando Bolsonaro na única campanha em que escolheu o candidato. O candidato da família para a Prefeitura do Rio, Alexandre Ramagem, nem chegou no segundo turno. O Estado do Rio não é um curral eleitoral como eles podem imaginar.**

■ **IMPORTÂNCIA DO PARTIDO** - As votações de Alexandre Ramagem e General Pazuello vieram em parte da desidratação eleitoral de Hélio Lopes, reeleito com menos de 200 mil votos e da distribuição dos redutos eleitorais feita pela máquina partidária, principalmente do capitão Nelson. O gerenciamento partidário foi fundamental para os votos caírem nas urnas.

Castro apoia o turismo na Serra

Determinado a apoiar o desenvolvimento do turismo no interior, o governador Cláudio Castro prestigiou a maior edição da Bauernfest, em Petrópolis. Ao lado do Secretário de Estado de Meio Ambiente, Bernardo Rossi, do prefeito Hingo Hammes e do secretário municipal de Turismo, Pablo Kling, experienciou a cultura e culinária germânica, recebendo afeto dos petropolitanos que também visitaram a festa, realizada no Palácio de Cristal.

Além disso, o governador do Rio também celebrou os 101 anos da Guarda Civil Municipal de Petrópolis, comemorado no último sábado, e elogiou o trabalho realizado pela corporação.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



O governador Cláudio Castro, junto ao seu secretário Bernardo Rossi, durante visita à Bauernfest, em Petrópolis. Na ocasião, foi acompanhado do prefeito Hingo Hammes; do secretário municipal de Turismo, Pablo Kling; do presidente da Associ Eventos, Rodrigo Paiva; do ex-secretário Marcelo Valente; e dos empresários José Renato e Robson Cardoso. Além de outros amigos e políticos da região



Fotos CM



O prefeito de Porciúncula, Guilherme Fonseca, recebeu o Certificado de Honra ao Mérito do Programa Fazer Melhor do presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 1ª Região (TRT-RJ), desembargador Roque Lucarelli Dattoli. A homenagem, realiza na última semana, foi concedida pela quitação de precatórios por parte do governo municipal. A audiência que formalizou o acordo, em 29/4, foi conduzida pela juíza Maria Thereza da Costa Prata, auxiliar na Gestão e Conciliação de Precatórios do TRT-RJ.



A neurocirurgiã pediátrica Dra. Camila Miguez de O. Ahmed participou, na sexta-feira (11), do 20º Congresso da Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro, realizado no Windsor Barra Hotel. O evento reuniu renomados especialistas da área e teve como foco a atualização científica e o intercâmbio de experiências entre neurocirurgiões de diferentes instituições. A médica foi palestrante em uma sessão dedicada ao Manejo de Infecções de Shunt, tema crucial na prática neurocirúrgica, especialmente em pacientes pediátricos

■ **IMPORTÂNCIA DOS PREFEITOS** - Para a eleição majoritária de 2026, com o PT no Governo Federal, serão os candidatos que precisarão dos prefeitos do Estado do Rio para se elegerem. Não o contrário. Foi neste cenário que pegou muito mal a notícia da retirada de apoio dos Bolsonaros à candidatura ao Senado do governador Cláudio Castro, já que as alianças vinham sendo construídas há tempo.

■ O governador apostou em uma gestão municipalista e criou laços com os prefeitos, fundamentais para a sua vitória no primeiro turno. Castro tem a caneta cheia até abril de 2026 e poderá ficar até o fim do mandato. Será no mínimo um grande eleitor.

■ **IRMÃOS SIAMESES** - Pesquisas realizadas em maio revelavam o bom desempenho de Cláudio Castro como candidato, ganhando votos em redutos onde o Bolsonarismo sofre forte rejeição. Território no qual o senador Flávio Bolsonaro não entra. Para ter as duas vagas no Senado, os dois se transformam em irmãos siameses. Dizer que a primeira vaga é garantida a Flávio é uma temeridade.

■ **PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR** - Se o deputado estadual Rodrigo Bacellar é truculento e desagregador, como ele conseguiu a proeza de ser REELEITO por UNANIMIDADE para a presidência da Assembleia Legislativa do Rio

(Alerj), com os votos de todos os seus pares, inclusive dos deputados da esquerda?

■ **CASTRO FICA** - O governador Cláudio Castro cancelou a viagem de férias com a família. Ele iria tirar 20 dias para o merecido descanso. Passagens compradas, reservas de hotel e tudo planejado com muita antecedência. A família seguiu sozinha nesta sexta-feira.

■ Castro vai engatilhar agenda de visitas ao interior, além de embarcar para Brasília, onde vai tratar do Propag e de contatos políticos, na terça e na quarta-feira.

■ **BOLA DE CRISTAL** - Na hipótese remota de Rodrigo Bacellar desistir da candidatura e de ser mantida a condenação de Washington Reis, qual será o candidato da direita ao Governo do Estado do Rio em 2026? Ganha um picolé de açaí quem disser o nome de um prefeito do interior bem votado que foi campeão das urnas.

■ **ATENÇÃO FATAL** - O conflito promovido pela insubordinação de Washington Reis, que resultou na sua demissão e a tatuagem bolsonarista no braço, após a declaração de ser candidato ao governo, só complica a revisão do seu processo no STF. Os sinais emitidos por Brasília é que nada vai mudar. Muita atenção midiática a uma perigosa mudança de rumo que compromete o judiciário. Os advogados esta-

riam furiosos com todo o barulho que está sendo feito no sobre o caso.

■ **LINHA DIRETA** - O secretário de Defesa do Consumidor do Rio, Gutemberg Fonseca, fiel escudeiro do senador Flávio Bolsonaro, tem conversado quase que diariamente com o deputado Rodrigo Bacellar. Para ele, é tudo uma questão de dar o tempo ao tempo. Para Fonseca, Bacellar será o candidato da direita, com Castro e Flávio correndo ao Senado e a única mudança deste cenário será a escolha de Flávio para concorrer à presidência da República, com Carlos entrando na vaga do irmão.

■ **PRESSÃO** - Curiosa a nota de um colunista local pedindo que a presidente do TSE, ministra Cármen Lúcia, pautasse logo o julgamento do processo do recurso do MPE sobre políticos do Rio. A quem interessa este lobby?

■ **OLHO NO OLHO** - Frase de uma felpuda raposa da política fluminense: "O presidente da Alerj e o Governador do Estado precisam sentar para uma conversa olho no olho... sozinhos e sem intermediários. O Rio precisa de harmonia".

■ **LUTO** - Julio Cesar Rezende de Freitas, o Julinho, presidente do Sicomércio Três Rios e vice-presidente da Fecomércio RJ, faleceu neste domingo, 13 de julho. A informação foi divulgada pela federação, que, em nota, destacou a trajetória de Julio, solidarizando-se com familiares, amigos e colaboradores.

Sérgio Cabral*

A Nova China

Hoje faz um ano da morte de meu amado pai. Quanta saudade! Ser humano fora de série. Não por acaso morreu no dia da queda da Bastilha, o dia de celebração da revolução francesa, cujo lema foi "Liberdade, Igualdade e Fraternidade", nada mais semelhante à trajetória do meu velho pai.

Com ele aprendi a lutar pela democracia, admirar nossa cultura, ser antirracista e combater as injustiças.

Meu pai morreu há um ano e o mundo nesse período ficou mais tenso e confuso.

O governo do país mais poderoso do mundo ameaça a todos com taxações absurdas e despropositadas. Logo os Estados Unidos que se tornaram, em um século, o colosso econômico que são, muito pela liderança no comércio e na troca internacionais.

A Europa vive a tensão da guerra, em função da invasão da Rússia à Ucrânia. Uma barbaridade

que já matou centenas de milhares de seres humanos dos dois países. A maior carnificina pós Segunda Guerra Mundial. Um desvario de Putin.

No Oriente Médio, o ódio e o terror não arrefeceram nesse último ano. Pelo contrário. O fundamentalismo religioso, base de inúmeros regimes autoritários, tem levado a brutalidade a níveis assustadores e desumanos.

Na África a fome e a miséria preponderam em inúmeros países. Ditaduras massacram milhões de seres humanos e exploram as riquezas naturais em benefício de seu status quo.

Na América Latina, a praga do narcotráfico e da violência assassina milhares de pessoas diariamente. O crime organizado domina bairros e cidades, se faz presente nas instituições de poder e acua o Estado Democrático de Direito.

Na Ásia há países ainda muito atrasados, com

problemas gravíssimos. Mas é de lá que vêm nas últimas décadas a maior alavancagem na qualidade de vida de centenas de milhões de pessoas. A Índia tem crescido o seu produto interno bruto a níveis impressionantes. Hoje é a quarta maior economia do mundo. Passou o PIB japonês. Claro que per capita, ainda se trata de um desafio social e econômico.

Volto à memória de meu pai mencionar a China. Em meados dos anos 80 ele viajou como jornalista de O Globo com João Havelange, então presidente da FIFA, para um giro do grande dirigente brasileiro a países asiáticos. Cabral, meu velho pai, voltou impressionado com a China. Me disse que o país se transformaria numa grande potência. Durante meus governos, 2007-2014, pude fazer missões à China e constatar o quanto meu pai tinha razão.

Hoje, 14 de julho de 2025, tenho certeza que a China é o país com a melhor posição internacional. Detém poder bélico, tecnologia, indústria e serviços de ponta. Aumenta anualmente o poder aquisitivo de mais de bilhão de seres humanos. Tem uma política externa pacífica e aumenta com muita potência sua presença econômica global.

Qualquer dúvida, sugiro a leitura de "A Nova China", da economista chinesa Keyu Jin, editado pela Edipro. Chinesa que divide seu tempo entre o Ocidente e o Oriente, foi professora titular da London School of Economics por 15 anos. Trabalhou no Fundo Monetário Internacional e tem enorme prestígio acadêmico na China. Seu livro é fundamental para a nossa compreensão do hoje e do que está por vir. Infelizmente, sem a presença do meu amado pai.

*Jornalista. Instagram: @sergiocabral_filho

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Reprodução vídeo



Apoio a Trump custa caro a Tarcísio

Tarcísio em incômoda berlinda

Circula um vídeo da deputada Tábata Amaral (PSB-SP) que mostra o tamanho da encalacrada em que se meteu neste momento o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). De maneira inteligente, Tábata adota no vídeo um tom mais de apelo do que crítica. E diz que momentos graves exigem dos governantes firmeza. Maior centro produtivo

do país, São Paulo será o estado mais afetado caso o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, leve adiante a patacoada que ameaçou fazer com o suposto intento de ajudar o ex-presidente Jair Bolsonaro atrapalhando o país. Tábata coloca o dedo na ferida: São Paulo é o maior estado exportador brasileiro para os Estados Unidos. "Sua responsabilidade é com os paulistas".

Limeira

Ela, então, enumera cidades que Tarcísio governa, que serão prejudicadas. "O seu dever é defender os trabalhadores de Limeira, maior exportadora de laranjas para os Estados Unidos", lembra Tábata. "Uma atividade da qual dependem 45 mil famílias paulistas".

Rio Preto

"Sabe qual é o estado que exporta carne bovina para os Estados Unidos", pergunta Tábata. "É São Paulo. É Rio Preto. É Araçatuba". E segue com o café produzido na Alta Mogiana, região do Noroeste de São Paulo. "Milhões de famílias que se sustentam na cadeia da exportação".

Reprodução vídeo



Tábata imprensa Tarcísio de Freitas

Os dois principais jornais de São Paulo no mesmo recado

Tábata batalha numa situação curiosa. Ela costuma ser atacada tanto pela direita como por parte da esquerda. Mas hoje no PSB, aproxima-se da mesma linha do vice-presidente Geraldo Alckmin, que, pelas conexões que tem com o setor produtivo paulista, pode virar uma pedra no sapato de Tarcísio. Nesse sentido,

chamaram a atenção os editoriais muito parecidos dos dois principais jornais de São Paulo, O Estado de S. Paulo e a Folha de São Paulo. Publicados logo após o anúncio da carta de Trump, eles parecem se unir num mesmo recado a Tarcísio: "Ou o senhor se descola de Bolsonaro, ou nós nos descolamos do senhor".

Estadão

Eis o que diz o Estadão: "É absolutamente deplorável que ainda haja (...) quem defenda Trump, como (...) fez o governador (...) Tarcísio de Freitas (...) Vestir o boné de Trump, hoje, significa alinhar-se a um troglodita (...) Eis aí o mal que faz um irresponsável como Bolsonaro".

Folha

Eis o que diz a Folha: "Ou bem Tarcísio defende os exportadores paulistas e a soberania nacional ou continua posando de brinquedo de boné de um agressor estrangeiro e da família Bolsonaro". Os recados são claros, e a interpretação, assim, mais clara ainda.

Eduardo

A reação do filho do ex-presidente, Eduardo Bolsonaro, ao saber que Tarcísio fora ao encarregado de negócios da Embaixada dos Estados Unidos, Gabriel Escobar, tentar negociar a reversão da ameaça de Trump acentua ainda mais esse desconforto de Tarcísio.

Pressão

Eduardo comemora a sobretaxação como forma de pressão para que se reverta a provável condenação de seu pai no Supremo Tribunal Federal (STF). Reversão que não parece poder acontecer. E parece esperar que o povo de São Paulo aceite nisso uma boa dose de sacrifício.

Congresso acelera pauta, antes de entrar em recesso

Imposto de Renda, dívida dos municípios, tarifaço de Trump

Por Gabriela Gallo

Na última semana antes do recesso parlamentar, agenda para esta sexta-feira (18), o Congresso Nacional prevê uma semana movimentada, na intenção de tentar adiantar o máximo possível de pautas relevantes tanto na Câmara dos Deputados quanto no Senado ainda no primeiro semestre. Somente nesta segunda-feira (14), está agendada no plenário da Câmara uma série de discussões e votações. Dentre elas, os parlamentares discutem a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66/2023, a PEC dos Precatórios, que negocia novos prazos para dívidas dos municípios com a previdência.

Oriunda do Senado Federal, a PEC 66/23 "institui limite para o pagamento de precatórios pelos Municípios, abre novo prazo de parcelamento especial de débitos dos Municípios com seus regimes próprios de previdência social e com o Regime Geral de Previdência Social (RGPS)". Na prática, a medida visa amenizar o caixa de municípios que enfrentam dificuldades para honrar compromissos previdenciários e judiciais com a União, o que compromete o equilíbrio fiscal e investimentos locais.

Licenciamento ambiental

Ainda na sessão desta segunda, os parlamentares votarão a urgência do projeto de lei que cria a Lei Geral do Licenciamento Ambiental (PL 2159/2021). Aprovado no plenário do Senado Federal em



Bruno Spada

Sessões deliberativas marcadas já para segunda-feira

maio, a proposta do texto é simplificar a concessão de licenças para empreendimentos de menor impacto ambiental através da flexibilização e padronização da emissão da licença em todo território nacional.

A proposta é considerada polêmica. De um lado, a bancada do agronegócio e demais interessados na medida defendem que as mudanças impulsionarão a indústria e o desenvolvimento econômico do país. Em contrapartida, ambientalistas argumentam que a medida aumentará o desmatamento, além de demais complicações ambientais.

IRPF

Ainda na Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (16) a comissão especial que analisa

o projeto de lei que amplia a faixa de isenção do Imposto de Renda (PL 1087/25) votará o relatório do ex-presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

O projeto amplia a faixa de isenção do pagamento do imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil mensais, promessa de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). E cria taxaço até 10% para os mais ricos como compensação.

PEC da Segurança

Também na quarta-feira, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara retoma a votação da Proposta de Emenda à Constituição que reformula o modelo da segurança nacional (PEC 18/2025). A PEC da Segurança Pública

inicialmente seria votada na última quarta-feira (9), mas foi adiada para esta semana após um pedido de vista coletivo (ou seja, mais tempo para análise).

Tarifaço

Além dessas pautas, o Congresso Nacional começa a se movimentar para tentar reverter as tarifas de 50% impostas pelos Estados Unidos. Nesta terça-feira (15), a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado realizará uma audiência pública para debater a estratégia que o Brasil deve adotar diante da recente tarifa de importação imposta pelo presidente norte-americano Donald Trump. A sessão foi convocada pelo presidente da comissão, senador Nelsinho Tradd (PSD-MS).

Supremo deve receber parecer de condenação de Bolsonaro

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Por Gabriela Gallo

Assim como o Congresso, a semana também será intensa no Supremo Tribunal Federal (STF). Nesta terça-feira (15), às 15h, está agendado o encontro com representantes dos Três Poderes para definir as mudanças do Imposto de Operações Financeiras (IOF), na sala de audiências do Supremo Tribunal Federal (STF). A audiência de conciliação foi agendada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes, após as divergências entre governo e Congresso Nacional sobre mudanças no imposto.

Estão confirmados os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP); o procurador-geral da República (PGR), Paulo Gonet; o advogado-geral da União (AGU), Jorge Messias; o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e demais autoridades.

Tudo começou após a equipe econômica do governo federal editar, em maio, um decreto presidencial alterando as alíquotas do IOF. Após forte repercussão, o Ministério da Fazenda voltou atrás pouco tempo depois e alterou o decreto. Dentre as mudanças, está a incidência de Imposto de Renda com alíquota de 5% para novas emissões de títulos que atualmente são considerados isentos – como Letras de Crédito Agrícola e de Crédito Imobiliário, Certificados de Recebível Imobiliário e de Recebível



Gonet deverá entregar parecer a Moraes

do Agronegócio e debêntures incentivadas.

As medidas foram apresentadas pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, numa reunião na casa de Hugo Motta. E houve ali um aceno para negociação. Mas, ao contrário, Câmara e Senado levaram a votação um decreto legislativo que derrubou a medida do presidente. O governo recorreu ao Supremo, e a decisão de Moraes foi buscar um acordo.

Esta não é a primeira vez que representantes dos três poderes se reúnem para definir sobre um tema complexo. Eles fizeram o mesmo no embate entre os poderes sobre as emendas parlamentares – e apesar de terem chegado a um acordo, os problemas não

acabaram. Portanto, não há expectativa de que os embates sobre o IOF sejam definidos em uma única reunião.

Gonet

Nesta segunda-feira (14) termina o prazo do procurador-geral da República entregar o parecer sobre os oito réus acusados de compor o núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado, dentre eles o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Com base nos interrogatórios e como o processo judicial vem se desdobrando até o momento, a expectativa é que Paulo Gonet peça a condenação de Jair Bolsonaro e dos demais sete réus envolvidos.

O prazo para o PGR entregar o relatório se encerrou

neste sábado (12), mas como a data caiu no final de semana, ela foi "prorrogada" para segunda. O documento será entregue para o ministro-relator do caso, Alexandre de Moraes, e será analisado pela Primeira Turma do Supremo.

Interrogatórios

Além disso, nesta segunda-feira (14), a Primeira Turma do STF dá início aos interrogatórios dos demais réus dos núcleos dois, três e quatro da trama golpista. No primeiro dia, serão realizados os depoimentos das testemunhas de acusação, apresentadas pela PGR, além do depoimento do tenente-coronel Mauro Cid, na condição de informante, visto que ele fechou um acordo de colaboração premiada no caso. As falas de Cid serão comuns às três ações. As audiências das testemunhas de defesa do núcleo dois acontecerão entre os dias 15 e 21 de julho, do núcleo quatro nos dias 15 e 16 de julho e do núcleo três entre os dias 21 e 23 de julho.

Além da articulação de tentativa de golpe, os réus do núcleo dois do plano de tentativa de golpe também foram responsáveis pelas ações da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para dificultar a circulação de eleitores do Nordeste no segundo turno das eleições de 2022.

O núcleo três era responsável por elaborar ações táticas para implementar o plano. Já o núcleo quatro era responsável por organizar ações de desinformação.

Joédson Alves/Agência Brasil



Lula passou a adotar a defesa da soberania como foco da estratégia política

Brasil pode ser beneficiado pelo “Taco” de Trump

Tendência de ameaçar e não concretizar pode se repetir

Por Karoline Cavalcante

São frequentes as caricaturas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, nas quais ele aparece caracterizado com um taco, o salgadinho mexicano feito de milho. A referência é por conta de uma pecha que a oposição norte-americana colou nele. Taco refere-se às iniciais de “Trump Always Chicken Out”, algo que pode ser traduzido para “Trump Sempre Amarela”. Ou seja, ameaça mas, ao final, diante das consequências, volta atrás. Para a advogada especialista em relações internacionais, Hanna Gomes, com relação às ameaças de sobretaxar em 50% os produtos brasileiros, essa é de novo uma possibilidade.

As recentes tensões entre os Estados Unidos e o Brasil — que culminaram em ameaças da Casa Branca de sobretaxar em 50% os produtos brasileiros e na sinalização do Palácio do Planalto de reagir com base na Lei da Reciprocidade Econômica — ainda não apresentam perspectiva de um acordo que possa reverter o cenário. Em entrevista ao Correio da Manhã, contudo, Hanna Gomes afirmou que, considerando os prejuízos imediatos e os impactos internos, além das negociações diplomáticas em curso, “é bem possível que essa ameaça tarifária não se concretize em 1º de agosto”.

Segundo ela, a tarifa anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump (Republicano), parece ser impulsionada por uma combinação de interesses políticos e ideológicos. No entanto, a motivação real por trás desse movimento protecionista é majoritariamente econômica.

Fachada com Bolsonaro

“Trump é conhecido por usar tarifas como ferramenta de negociação. Ao impor uma tão alta, ele pode estar buscando uma reação do governo brasileiro para forçar concessões em outras áreas, mesmo que não diretamente relacionadas ao comércio”, explicou Gomes. Além disso, afirmou que o recorte político de apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) é “apenas uma fachada para agradar o público da extrema direita”.

A advogada destaca ainda que, do ponto de vista econômico, a justificativa de “déficit comercial insustentável” com o Brasil não encontra respaldo nos dados oficiais. “Os EUA registraram um superávit de mais de 7 bilhões de dólares na balança de bens com o Brasil em 2024, segundo dados do próprio governo



Trump e Bolsonaro: “fachada ideológica”

americano”, afirmou.

Hanna menciona também que os avanços nas discussões do Brics — bloco de cooperação internacional, inicialmente formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, ao qual se incorporaram outras economias emergentes, presidido atualmente pelo Brasil — sobre a criação de uma moeda alternativa ao dólar podem ter contribuído para a percepção de Trump sobre um novo alinhamento geopolítico brasileiro, “transformando a sobretaxa em um possível ‘alerta’ ou ‘chantagem política’ em um cenário internacional cada vez mais complexo”.

Tarifas

Os líderes das duas nações voltaram a se manifestar sobre o tema na última sexta-feira (11). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) destacou que o Brasil não pode “baixar a cabeça para ninguém”.

“Ninguém porá medo neste país com discurso e com bravata. Ninguém. E eu acho que, nesse aspecto, nós vamos ter o apoio do povo brasileiro, que não aceita nenhuma provocação”, disse Lula durante evento em Linhares (ES).

Enquanto isso, o chefe de Estado norte-americano fez seu primeiro discurso mais ameno. Durante uma entrevista, foi questionado se pretendia conversar com Lula e respondeu que há possibilidade. “Talvez, em algum momento, eu possa falar com ele, mas não agora”, afirmou Trump.

Nove jornais

O tamanho da repercussão internacional das ameaças de Trump pôde ser medido na quinta-feira (10), quando Lula publicou um artigo em nove jornais ao redor do mundo: Le Monde (França), El País (Espanha), The Guardian (Reino Unido), Der Spiegel (Alemanha), Cor-

riere della Sera (Itália), Yomiuri Shimbun (Japão), China Daily (China), Clarín (Argentina) e La Jornada (México).

No texto, o presidente brasileiro fez críticas contundentes às ameaças ao sistema multilateral de comércio por parte dos países mais fortes. “Tarifações desorganizam cadeias de valor e lançam a economia mundial em uma espiral de preços altos e estagnação”, declarou Lula. “O ano de 2025 deveria ser um momento de celebração dedicado às oito décadas de existência da Organização das Nações Unidas (ONU). Mas pode entrar para a história como o ano em que a ordem internacional construída a partir de 1945 desmoronou”, pontuou.

Na mesma data, Lula reafirmou que o Brics continuará discutindo mecanismos mais autônomos para impulsionar as relações comerciais. “Eu não sou obrigado a comprar dólar para fazer relação comercial com a Venezuela, com a Bolívia, com o Chile, com a Suécia, com a União Europeia, com a China. A gente pode fazer nas nossas moedas. Por que eu sou obrigado a ficar lastreado pelo dólar, que eu não controlo? Quem tem uma máquina de produzir dólar são os EUA, não nós”, criticou Lula à TV Record.

Eduardo Bolsonaro

Ainda na cerimônia realizada no Espírito Santo, Lula afirmou que Jair Bolsonaro — réu no Supremo Tribunal Federal por supostamente articular uma tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022 — enviou seu filho, o deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-RJ), aos Estados Unidos para articular com Trump ameaças contra o Brasil.

“A coisa [Jair Bolsonaro] mandou o filho, que era deputado, se afastar da Câmara, pra ir lá para os Estados Unidos, ficar pe-

do: ‘Ô Trump, pelo amor de Deus, Trump, salva meu pai, não deixa meu pai ser preso. É preciso criar vergonha na cara porque a coisa mais pequena na vida é a gente não ter caráter’”, declarou o chefe do Planalto.

Eduardo está licenciado do mandato desde 21 de março e atualmente reside nos EUA, onde, segundo ele, denuncia supostas violações de direitos humanos no Brasil. Como o prazo máximo para uso dessa prerrogativa é de 120 dias, o deputado tem até o fim de julho para retornar à Câmara dos Deputados.

Diante disso, o líder do Partido dos Trabalhadores na Casa, Lindbergh Farias (PT-RJ), entrou com pedido na última sexta-feira (11) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF, para que o magistrado decrete a prisão preventiva e o bloqueio dos bens de Eduardo. Na petição, Lindbergh alega “alta traição à pátria” e “ato típico de guerra híbrida”. Na análise do cientista político Elias Tavares, essa movimentação tem mais valor simbólico do que jurídico. “É uma tentativa de marcar o bolsonarismo como traidor dos interesses nacionais. No campo político, funciona bem para acirrar ânimos e deslocar a pauta”, afirmou.

Fôlego ao governo?

Diante da situação, a comunicação do governo federal suspendeu temporariamente a estratégia voltada à taxação dos super-ricos — pensada para melhorar a popularidade da gestão — e lançou um novo slogan: “Brasil soberano”. Para o cientista político Elias Tavares, toda a questão envolvendo a tarifa imposta pelos EUA acabou dando uma sobrevida política a Lula. Segundo ele, a mudança na narrativa é “uma tentativa clara de reconstruir protagonismo num momento em que a popularidade vinha em queda”.

“Essa virada pode, sim, dar um novo fôlego ao governo. Pode até ajudar a recuperar parte do legado político do presidente. É uma estratégia interessante, bem pensada. Agora, o ponto é saber o tamanho do impacto disso”, disse Tavares. “Eu ainda não consigo cravar se isso será suficiente para consolidar a reeleição de Lula ou se vai apenas estancar a sangria e melhorar um pouco os índices de aprovação. Vai depender de como a economia reage e de como a sociedade absorve esse novo discurso, especialmente se o agro e a indústria começarem a sentir o efeito real das tarifas”, pontuou à reportagem.

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Rovena Rosa/Agência Brasil



Governador culpou Lula e não criticou Trump

Reação ao tarifaço ameaça candidatura de Tarcísio

A confusão em torno da chantagem tarifária de Donald Trump ameaça a candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) à Presidência.

Há uma semana, a direita e a centro direita davam como certa a presença do governador de São Paulo na disputa pelo Planalto em 2026.

Ele próprio fez movimentos nessa direção, intensificou contatos, tra-

tou de procurar amenizar desconfianças entre bolsonaristas.

A crise de popularidade de Lula (PT), as derrotas do governo no Congresso, a simpatia do Centrão e as pressões de empresários serviam de estímulo.

Mas o tarifaço e a repercussão negativa à sua reação às medidas complicaram o jogo e reforçaram seu desejo de tentar a reeleição

Bola fora

Na avaliação de um aliado, Tarcísio, na ânsia de se mostrar fiel a Jair Bolsonaro (PL), errou feio ao reagir de maneira imediata ao anúncio de Trump e de jogar toda a culpa em Lula. Ele não criticou o governo norte-americano e ignorou o efeito das medidas no Brasil.

Boné trumpista

No dia seguinte, o governador procurou amenizar o discurso, falou dos problemas que seriam enfrentados por empresas brasileiras — e foi a Brasília encontrar-se com o ex-presidente. Àquela altura, sua foto com o boné trumpista já havia viralizado nas redes sociais.

Lula Marques/Agência Brasil



Padrinho de Tarcísio, ex-presidente exige fidelidade

Ao adaptar falas, governador irritou bolsonaristas

Ao tentar emendar o soneto, Tarcísio despertou a ira bolsonarista: seu encontro com o chefe da embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, foi encarado como traição, pois esvaziaria a ideia de que o tarifaço só será revogado com uma anistia.

Tarcísio cultivava a imagem de direita moderada que fazia concessões

ao bolsonarismo, algo sintetizado na camisa azul (e não amarela) da seleção que usava nos atos em defesa do ex-presidente.

Agora, passa a imagem de dubiedade: precisa mostrar serviço aos empresários prejudicados por Trump ao mesmo tempo em tenta ser fiel a Bolsonaro. E gera insatisfação nos dois lados.

Traição

O PT, agora afinado com a agressividade das redes sociais, não perdeu tempo para surfar na crise. Ainda na sexta, despejou vídeos e imagens acusando a família Bolsonaro e a direita de traírem o país. Passou a usar, com as cores da bandeira, a marca “Defenda o Brasil”.

Cenários

Um dos vídeos mostra trabalhadores diante de cenários que simulam indústria de aviões, frigorífico e plantação de laranjas, setores afetados pelas medidas. O bolsonarismo reagiu, publicou arte em que acrescenta a expressão “do PT” ao apelo de defesa do Brasil.

Lira e os 10%

Muita gente estranhou o gesto do deputado Arthur Lira (PP-AL) de ampliar a faixa de beneficiados pelas mudanças no imposto de renda e ainda manter a taxa de 10% aos mais ricos. A decisão não tem nada de ideológica, é resultado do acordo feito em Alagoas.

Senado

Para nomear a procuradora Maria Marluce Caldas Bezerra para uma vaga no Superior Tribunal de Justiça, Lula arrancou do sobrinho dela, o prefeito de Maceió, JHC, o compromisso de ficar no cargo. Assim, abriu caminho para Lira ser candidato a senador em 2026.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Preço dos alimentos no topo das preocupações

Tarifaço nas exportações ameaça a mesa do brasileiro?

A semana começa com os economistas e investidores de olhos vidrados nos indicadores econômicos e os consumidores brasileiros atentos aos preços no supermercado.

A tensão surgiu após o presidente norte-americano, Donald Trump, anunciar um tarifaço de 50% nas exportações brasileiras a partir de 1º de agosto. Os atingidos são café, carne e suco

de laranja.

A lei de mercado prevê que quanto maior o volume de produtos em circulação, menor o preço. Mas, tem um quesito que impacta toda a cadeia produtiva: o dólar. E esse começou a esboçar alguma reação, tímida, mas é uma reação.

O economista e professor do Ibmec, Gilberto Braga, tranquiliza: “Calma, tudo pode mudar”.

Cotação do dólar

Na sexta-feira a moeda fechou em R\$ 5,572. Na quinta-feira, o dólar encerrou a sessão com alta de 0,78%, a R\$ 5,5452. E isso pode impactar a mesa do brasileiro: muitos insumos utilizados na agricultura, na indústria e em outros setores, são em dólar.

Cadeia produtiva

O economista avalia que se o tarifaço de Trump for mantido, o dólar se manterá pressionado: “Dólar mais caro significa aumento de insumos de uma forma generalizada, dado que hoje as cadeias de produção são internacionalizadas”. No entanto, ele acredita em acordo.

Marcello Casal Jr. - Agência Brasil



Alguns insumos brasileiros são cotados em dólar

Impacto pontual no preço de produtos norte-americanos

De acordo com Braga, se o câmbio ficar apreciado – como tem reagido nesses primeiros dias – tende a encarecer o custo de produção no Brasil e impacta a inflação.

“Na ponta isso aumenta o preço de uma forma geral para o consumidor brasileiro e com esse câmbio pressionado o Banco Central deverá manter os

juros elevados por mais tempo para segurar a inflação”, diz Braga.

Ele pondera que, eventualmente, pode haver um impacto pontual em algum produto estrangeiro que ficará mais caro por conta da possibilidade de o Brasil aplicar a Lei da Reciprocidade. Ou seja, pode taxar produtos norte-americanos.

Emprego

O economista Sergio Dias compara o tarifaço de Trump com as medidas do ministro Fernando Haddad. Ele explica: “Altos impostos e altas taxas impactam preços e afetam o consumo. Em uma cadeia produtiva vai impactar a produção e no final, o emprego”.

Exportações

No ano passado, foram exportados US\$ 40,33 bilhões em produtos, e importados US\$ 40,58 bilhões, resultando em um déficit comercial de US\$ 253 milhões para o Brasil que, apesar de parecer pequeno, reflete uma tendência histórica e estrutural entre os dois países.

Importações

O Brasil importa (compra) mais do que vende (exporta) para os Estados Unidos, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. E o governo já sinalizou a busca por outros mercados. O principal parceiro de negócios do Brasil é a China.

Desequilíbrio

O primeiro semestre de 2025 registrou desequilíbrio nos negócios. O Brasil comprou US\$ 1,67 bilhão a mais do que vendeu aos Estados Unidos. Apesar de bons desempenhos em carne bovina (142%), sucos (74%) e café (39%), setores industriais estão em ritmo mais lento.

Consignado vai entrar na PL dos descontos do INSS

Relator vai juntar sugestões e apresentar o projeto à Câmara

Agência Câmara

Por Martha Imenes

Os descontos de empréstimos consignados e das mensalidades em benefícios pagos pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) vão entrar no Projeto de Lei 1.546/2024, que vai aglutinar outras 60 sugestões de parlamentares para que a farra dos descontos sobre aposentadorias e pensões não volte a ocorrer.

Dessa vez, o foco não está somente em empresas e bancos, mira a Dataprev, empresa de tecnologia do governo federal. O PL está com a tramitação em caráter de urgência e deverá passar pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados.

O deputado Danilo Forte (União-CE), relator do PL de autoria do deputado Murilo Galdino (Republicanos-PB), questiona a atuação da empresa pública estatal, que operacionaliza a folha de pagamentos da autarquia previdenciária. A Dataprev implanta pagamentos de aposentadorias, pensões e auxílios pagos pelo instituto,



Deputado Danilo Forte é o relator do PL de descontos do INSS

além de acrescentar e retirar descontos sobre os vencimentos, entre outros serviços.

Forte explica que a Dataprev recebe por essas operações de inclusão e exclusão de descontos na folha do INSS e avalia a situação como discrepante.

“A Dataprev na prestação do serviço dela, de fazer o desconto na folha, é remunerada.

Isso provoca uma situação ainda mais discrepante. Porque a Dataprev, que é um órgão de Estado, uma empresa estatal, presta um serviço para o crime”, dispara Forte.

Segundo o deputado, não há porque separar descontos de mensalidades associativas e de empréstimo consignado. Para ele, “o método é praticamente

o mesmo”, disse o deputado à Folha.

Ele acrescentou que “o volume de denúncias de renovações automáticas do empréstimo, com manifestação inclusive inidutiva para que esses aposentados continuem se endividando, é constante”.

Procurados, Dataprev e INSS não se pronunciaram.

CGU fez alerta sobre fragilidades

Em fevereiro do ano passado, um relatório da Controladoria-Geral da União (CGU), indicou fragilidades relacionadas às informações registradas no consignado, e possíveis averbações de empréstimo pessoal consignado em benefícios inelegíveis. O documento pode ser lido no site da CGU <https://ecgu.cgu.gov.br/relatorio/1205440>.

Os técnicos apontaram a possível existência de contra-

tos celebrados com taxas de juros acima do teto e inclusões de despesas com taxas ou seguro indevidas nas parcelas descontadas.

Por conta disso, o órgão de controle orientou o INSS a mudar as regras e o acompanhamento da concessão de empréstimos consignados para aposentados e pensionistas.

Em março de 2024, o INSS disponibilizou um ícone no Meu INSS onde aposentados,

pensionistas e beneficiários de auxílios pagos pelo instituto podem consultar as taxas de juros cobradas pelos bancos nos empréstimos consignados.

De acordo com fontes do INSS, a maioria das recomendações da CGU foram atendidas antes do prazo, que venceria em 31 de julho deste ano, e outras não são de competência da autarquia. Por exemplo: o aperfeiçoamento das validações no sistema e-Consignado para

evitar fraudes e erros nos contratos, sugerido pela CGU, é de responsabilidade da Dataprev.

Sobre a solicitação de obrigatoriedade de envio de dados completos pelas instituições financeiras, incluindo taxa de juros anual, Custo Efetivo Total (CET) e data de liberação, a fonte informa que essa medida foi implementada ainda em 2023. Portanto, antes do relatório da apresentado pela controladoria em 2024.

Cuidados para não cair em golpe

Joédson Alves/Agência Brasil



No Meu INSS é possível checar desconto e aderir ao acordo

O ressarcimento de descontos indevidos a aposentados e pensionistas do INSS deve começar no dia 24, segundo o ministro da Previdência, Wolney Queiroz, e o presidente do INSS, Gilberto Waller. E todas as vezes que há expectativa de pagamento a beneficiários, estelionatários começam a criar formas de tirar dinheiro dos aposentados.

Para esse acordo de ressarcimento de descontos indevidos, especificamente, o alerta está na página do Ministério da Previdência. “O INSS não envia links por mensagem e não vai ligar para tratar do ressarcimento. Não há necessidade de intermediários. Para esclarecimentos adicionais, o beneficiário deve consultar sempre os canais oficiais: aplicativo Meu INSS e Central 135”, adverte o ministério.

Contestação

O INSS fará automaticamente a contestação dos descontos indevidos para pessoas idosas com descontos iniciados após março de 2024 que tinham 80 anos na ocasião, indígenas e quilombolas, que ainda não fizeram o pedido. Se oferecerem a contestação, é golpe!

Pelo telefone

Do outro lado da linha uma

voz amistosa oferece facilidades: seja na contestação de descontos não autorizados, oferta de empréstimo consignado ou “simples conferência” de dados pessoais se dizendo do INSS ou do banco onde o beneficiário tem conta. É armadilha!

Sem intermediários

O acordo permite que aposentados e pensionistas do INSS que sofreram descontos

indevidos entre março de 2020 e março de 2025 recebam o valor de volta sem precisar entrar na Justiça. Se alguém oferecer intermediação, recuse.

Atenção às promessas

Vídeos em redes sociais, no YouTube e mensagem por aplicativo (que ninguém sabe de onde partiu) oferecem serviços de supostos advogados – que não são advogados de verdade – para “agilizar” a devolução do dinheiro. É golpe!

Conta-corrente

A adesão ao acordo pelo Meu INSS ou presencialmente nos Correios dispensa o envio de documentos adicionais. Depois da adesão, o valor será depositado na conta onde o beneficiário já recebe o benefício. Caso surja alguém na porta cobrando pelo serviço, não atenda.

Ministro admite que Estado falhou

O Estado falhou, reconheceu o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, ao ser questionado sobre os descontos não autorizados durante sabatina no 20º Congresso Internacional de Jornalismo Investigativo da Abraji, em São Paulo.

“Esse entendimento de que o Estado falhou é basilar para construir os novos modelos de gestão daqui para frente”, disse o ministro.

O ministro afirmou que está empoderando mais áreas de fiscalização para combater fraudes e dar transparência às ações. “Estamos dando mais empoderamento para o setor de Inteligência da Previdência Social que atua e compõe a Força-Tarefa Previdenciária. Só entre 2023 e 2024, as ações dessa força-tarefa foram responsáveis por uma economia projetada de R\$ 3 bilhões”, afirmou.

Ao ser questionado sobre o futuro da Previdência, Queiroz enfatizou a importância do sistema para o país: “A Previdência Social é o maior sistema de proteção social do planeta. São R\$ 1 trilhão anuais que são injetados diretamente nas contas dos municípios brasileiros. Hoje, 65% dos municípios sobrevivem fundamentalmente dos recursos previdenciários pagos a beneficiários do sistema,

nos outros 35% dos municípios brasileiros a Previdência Social é a segunda maior injeção de recursos, perdendo apenas para o Fundo de Participação dos Municípios”.

“O nosso desafio é reestabelecer essa confiança (no sistema previdenciário). Somos o maior sistema de proteção social do mundo”, respondeu o ministro aos jovens, quando questionado sobre desconfiança.

CORREIO ESPORTIVO

EMBALADAS

A Seleção Brasileira feminina de vôlei não tomou conhecimento e venceu o Japão por 3 sets a 0 em um jogo perfeito, na manhã de domingo (13), no encerramento da fase de classificação da Liga das Nações, em Chiba, no Japão.

O Brasil fez sua melhor atuação na Liga das Nações e fechou o jogo sem sofrimento, com parciais de 25 a 17, 25 a 18 e 25 a 20, garantindo a segunda posição geral.

A Seleção Brasileira agora espera a conclusão da última rodada para definir o adversário.

Com a classificação em segundo lugar, o



Bergmann é o destaque do Brasil

Brasil só reencontra a Itália, primeira colocada, em uma possível final. A seleção italiana foi a única que derrotou o Brasil nessa primeira fase, que terminou com 11 vitórias brasileiras e apenas uma derrota, por 3 x 0 para as italianas.

Julia Bergmann foi o grande nome do Brasil na partida e principal pontuadora do jogo, tendo marcado 14 pontos.

Autorizado

Após vencer o São Paulo por 2 a 0, o técnico Filipe Luís foi a público esclarecer o afastamento de Pedro, e alegou falta de compromisso do atleta. A declaração foi dada com aval da diretoria do Flamengo.

Impressionado

Do lado Alvinegro, o acionista majoritário da SAF do Botafogo, John Textor, entrou em campo para elogiar o novo técnico, Davide Ancelotti, e se disse 'impressionado' com a vitória sobre o Vasco.

Desfalque

Substituído na derrota por 2 a 0 para o Botafogo, Philippe Coutinho desfalcará o Vasco no jogo contra o Independiente Del Valle, nesta terça (15), pela Sul-Americana, por um incômodo na panturrilha.

De volta?

Insatisfeito com os poucos minutos em campo após a mudança de técnico, o atacante John Kennedy está insatisfeito no Pachuca, do México, e pode voltar ao Fluminense ainda nesta janela.

Chelsea: 'o mundo é azul!'

Londrinos batem o PSG por 3 a 0 e conquistam o Super Mundial

Por Pedro Sobreiro

Em 1961, o cosmonauta Yuri Gagarin fez história ao afirmar que "A Terra é azul!". Agora, 64 anos depois da viagem russa, o Chelsea 'pinta' novamente o mundo de azul ao colocar o PSG 'na roda' e derrotar o atual campeão da Europa pelo expressivo placar de 3 a 0, conquistando a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes da FIFA, o 'Super Mundial'.

O feito dos 'Blues' é impressionante, já que o Paris Saint-Germain foi o grande bicho-papão da temporada europeia, aplicando goleadas assustadoras sobre gigantes europeus, como na final da Champions League, em que massacraram a Inter de Milão por 5 a 0, e na semifinal do Super Mundial, em que aplicou um 4 a 0 sobre o todo poderoso Real Madrid.

O Chelsea, por outro lado, tratou a temporada como uma reconstrução. Com um time muito jovem, os londrinos conquistaram



Chelsea é o primeiro grande campeão do Super Mundial

a Conference League, competição de terceiro escalão europeu, mas patinaram durante a Premier League, terminando "apenas" em quarto lugar.

Porém, a campanha do Chelsea no Super Mundial seguiu o clássico roteiro dos campeões da Copa do Mundo de Seleções. Começou de forma morna, mas "encaixou" na reta final da com-

petição, que é quando os jogos ficam realmente decisivos. Tendo enfrentado três dos quatro brasileiros no torneio (faltou apenas o Botafogo), o Chelsea chegou à finalíssima para tentar fazer frente ao PSG. Mas o que se viu foi uma dominância assombrosa.

Em tarde inspiradíssima do britânico Cole Palmer, os Blues começaram a partida com muita

intensidade, sufocando os franceses, em estratégia que marcou justamente o estilo de jogo do PSG na temporada.

Entretanto, foi no momento em que o PSG conseguiu melhorar no jogo que a estrela de Palmer brilhou. Ele recebeu de Gusto na entrada da grande área e carimbou as redes de Donnarumma aos 22 do primeiro tempo. Aos 29, ele costurou a defesa e fez um gol praticamente igual ao anterior. Chelsea 2 a 0. Então, aos 42 do primeiro tempo, Palmer furou a zaga do PSG, deixando o brasileiro João Pedro na cara do gol, encobrindo Donnarumma. Chelsea 3 a 0 e jogo resolvido na etapa inicial.

No segundo tempo, o PSG voltou com mais ímpeto, mas de nada adiantou. Vitória maiúscula do Chelsea, que portará o título de 'Campeão do Mundo' pelos próximos quatro anos, além de embolsar mais US\$ 40 milhões (R\$ 221,7 milhões).

Impostos na premiação dos brasileiros

A boa campanha dos brasileiros no Super Mundial, com os quatro representantes passando da fase de grupos e o Fluminense chegando até as semifinais, rendeu uma premiação conjunta total ao quarteto de cerca de US\$ 155,1 milhões (R\$ 859,6 milhões) nos EUA. Do total arrecadado pelos brasileiros, cerca de US\$ 48,7 milhões (R\$ 270 milhões), ou cerca de 31,3% do total, será retido via o pagamento de tributos, tanto nos EUA como no Brasil, segundo cálculos de Luis Garcia, advogado tributista pela USP.

Apenas pela participação no mundial expandido, os clubes sul-americanos já embolsaram US\$ 15,21 milhões (R\$ 84,3 milhões). Na fase de grupos, cada vitória adicionou mais US\$ 2 milhões (R\$ 11,1 milhões), e os empates, US\$ 1 milhão (R\$ 5,5 milhões).

Por chegar às oitavas, os clubes também tinham direito a US\$ 7,5 milhões (R\$ 41,5 milhões), e a US\$ 13,125 milhões (R\$ 72,8 milhões) por avançar às quartas de final. Os semifinalistas ganharam mais US\$ 21 milhões (R\$ 116,4 milhões).

Nos Estados Unidos, Garcia explicou que os clubes estão submetidos ao pagamento de imposto retido na fonte ao governo americano na categoria "FDAP - Fixed, Determinable, Annual or Periodical Income". A alíquota é de 30% sobre a premiação bruta recebida diretamente no país.

No Brasil, os quatro clubes estarão sujeitos ainda ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de 1,1% sobre remessas líquidas recebidas do exterior, já deduzida a tributação dos EUA. Por serem adeptos do mo-

delo associativo, sem fins lucrativos, Palmeiras, Fluminense e Flamengo têm garantida a isenção de demais tributos sobre prêmios internacionais.

No caso do Botafogo, por ter aderido ao modelo de SAF, o clube está sujeito também ao regime de tributação específica para SAFs (Tributação Específica do Futebol - TEF), com alíquota unificada de 5% sobre o valor líquido recebido nos EUA, já deduzido do imposto de lá, e também do IOF.

Por Lucas Bombana (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MORTE

O governo de Donald Trump prendeu cerca de 200 trabalhadores que estariam em situação migratória irregular durante uma operação em uma fazenda de maconha no sul da Califórnia. Um dos

homens morreu após ter caído ao tentar fugir dos agentes de imigração.

Jaime Alanis, 57 anos, estava internado em um hospital e é a primeira pessoa a morrer devido na campanha de deportação em massa promovida por Trump em seu segundo mandato. A operação ocorreu na quinta-feira (10) e teve confrontos entre agentes federais e manifestantes.

Taxa I

O governo Trump aprovou um plano para que seja cobrada de cidadãos que precisam de visto para entrar nos EUA, como brasileiros, uma taxa extra de US\$ 250 (R\$ 1.390) na emissão de vistos de turismo, estudo ou trabalho.

Taxa III

A tarifa, chamada de visa integrity fee, ainda não consta no site do governo dedicado à emissão do documento. Além da tarifa, o viajante terá de pagar US\$ 24 (R\$ 133) para preencher o formulário I-95, que registra a entrada nos EUA.

Taxa II

O visto custa US\$ 185 (R\$ 1.080), valor que será somado à nova taxa nos casos em que a permissão para viajar for aprovada. A cobrança extra começa a valer em 2026 e estava indicada no pacote fiscal aprovado no último dia 3.

Taxa IV

Dessa forma, a emissão do visto americano saltará para um total de US\$ 459 (R\$ 2.552). A tarifa adicional será cobrada no momento da emissão do documento. Ou seja, não precisará ser quitada caso o visto seja negado.



Trump segue com caça a imigrantes

A operação foi conduzida pelo Departamento de Segurança Interna (DHS) e pelo ICE, o serviço de imigração dos EUA. Na Califórnia, a maconha é 100% legalizada desde 2018.

O DHS disse que Alanis não estava sob custódia do governo e nem sendo perseguido no momento da queda. "Esse indivíduo subiu no telhado de uma estufa e caiu".

Estado da Nova Caledônia

França anuncia medida para tentar encerrar décadas de conflito

Por André Fontenelle (Folhapress)

O governo francês anunciou no sábado (12) um acordo para pôr fim à disputa em relação à independência do arquipélago da Nova Caledônia, no Oceano Pacífico. Será criado um "Estado da Nova Caledônia", que pode ser reconhecido por outros países, mas o território continua a fazer parte da França.

Os neocalcedônios terão direito à própria nacionalidade, sem perder a cidadania francesa. Moeda, Defesa e o Judiciário continuam sob controle francês. Essa espécie de jabuticaba francesa põe fim a uma semana de intensas negociações em um hotel de Bougival, na periferia de Paris, entre defensores e adversários da independência do arquipélago, colonizado pelo Império Francês em 1853.

"É algo totalmente original. Os dois lados tiveram que fazer concessões", disse o especialista



Emmanuel Macron anunciou a criação da Nova Caledônia

André Roux, professor de direito do Instituto de Estudos Políticos de Aix-en-Provence.

O primeiro-ministro francês, François Bayrou, qualificou o acordo como histórico. Como exige uma mudança na Constituição francesa, ainda é preciso que seja aprovado pela Assembleia Nacional e pelo Senado, reunidos em Congresso.

Ocupado há três milênios

pelos ancestrais do povo Kanak, o arquipélago hoje conhecido como Nova Caledônia tornou-se colônia francesa em 1853, quando começou a ser utilizado pelo imperador Napoleão 3º como uma prisão -na década de 1870, muitos revolucionários envolvidos na Comuna de Paris acabaram enviados para o arquipélago no Pacífico. Desde 1946, a Nova Caledônia é um "território ultra-

marino" francês.

Ao longo da história, a luta pela independência foi marcada por insurreições periódicas, como em 1878, 1917, 1988 e, mais recentemente, 2024. A independência foi rejeitada em três referendos recentes, em 2018, 2020 e 2021. Só puderam votar os nativos da Nova Caledônia ou os franceses instalados há mais de duas décadas.

No ano passado, o anúncio da extensão do direito de voto a mais europeus foi o estopim de tumultos que deixaram 14 mortos e milhares de presos. O presidente Emmanuel Macron chegou a enviar mil agentes de segurança para a ilha.

O acordo de sábado prevê a ampliação do colégio eleitoral aos europeus residentes há pelo menos 15 anos, um dos pontos mais delicados da negociação. Hoje, apenas eleitores registrados em 1998 e seus descendentes podem participar das eleições regionais.

Projeto causa polêmica na Alemanha

Enquanto famílias brincam com crianças pequenas e turistas andam de bicicleta, ao lado traficantes vendem drogas ao ar livre dentro do parque Görlitzer, localizado em Berlim - o que transforma o espaço em uma espécie de versão alemã da cracolândia.

Para tentar mitigar a venda e o uso de entorpecentes, o governo local decidiu cercar a área e fechar o espaço durante a noite. Mas as medidas geraram protestos de parte da população.

O parque é um dos pontos que compõem as chamadas cenas

abertas de uso de drogas na cidade, semelhante ao que acontece na cracolândia no centro de São Paulo. A principal diferença é que na capital alemã são consumidos diversas opções de drogas, com variação entre cada ponto. No Görlitzer, o mais comum são cocaína injetável e heroína.

Mesmo antes do início das obras para instalar as grades, grupos passaram a realizar ações contra a medida. Há diversas frases pintadas no chão que dizem "espaços de consumo em vez de cercas" e cartazes com frases como

"o Görlitz permanece aberto".

As autoridades, porém, mantêm o plano de fechar o espaço e dizem que a iniciativa é necessária para combater o tráfico de drogas. Já os ativistas dizem que isso não resolverá o problema e apenas irá espalhar a venda e consumo de entorpecentes por outras partes do bairro onde fica o parque.

O Görlitzer é um símbolo importante da cidade. Ele foi criado no final dos anos 1990, após a reunificação alemã, após pedidos da população. A área era uma antiga estação de trem, que foi bombar-

deada durante a II Guerra Mundial. Com 14 hectares, virou tema de debates sobre segurança e combate ao tráfico de drogas após uma denúncia de estupro em 2023.

A decisão de fechar o espaço contrasta com outras medidas adotadas em Berlim, que apostam em políticas de redução de danos. São exemplo disso a existência de salas para consumo de drogas, que disponibilizam inclusive testes para os usuários saberem exatamente qual substância vão utilizar.

Por Isabella Menon (Folhapress)

Estatuto da Criança e do Adolescente celebra 35 anos de vigência no Brasil

Apesar dos avanços, pobreza, trabalho infantil e exclusão ainda marcam a infância de milhares

Por Luiz Claudio Ferreira
(Agência Brasil)

As memórias de medo e de recomeço misturam-se nas palavras do baiano Marcos Cabral de Oliveira, de 50 anos de idade. Fome, secura e abandono na sertaneja Caeté, na Bahia (BA), o caminho com a “mãe de criação” para Brasília (DF) no início dos anos 1980, a esperança de “algum dia melhor”. O menino virou adolescente e foi trabalhar no lixão da Vila Estrutural, na capital federal. “Aquilo não pode mais. Eu quis que meus dois filhos brincassem e estudassem. Hoje tem até lei para isso”.

A lei que Marcos, analfabeto, não conhece pelo nome, mas sabe o que significa, responde pela sigla de ECA, o Estatuto da Criança e do Adolescente, e vigora desde 13 de julho de 1990. A legislação é ampla na garantia dos direitos da infância foi solidificada e viabilizada sob os ecos da Constituição cidadã de 1988. O desafio brasileiro nessas mais de três décadas foi tentar tirar a legislação do papel e virar ação prática.

Quando o filho de Marcos, Marcelo, nasceu, há 27 anos, o estatuto já existia. “Eu sei que estudar e brincar é muito melhor do que o que eu passei. Trabalhar no lixão me causou ferimentos na mão com a sucata. Tenho uma dor nas costas que não passa desde que eu vivia por lá”. Viver por lá significava também passar madrugadas e frio cercado de lixo e carregando materiais que eram maiores do que ele. “Quem trabalhou no lixão não quer isso para quem ama”, afirma Marcos.

Os dois filhos foram estudar, atuaram como aprendizes em empresas e puderam sonhar até com a faculdade. Marcelo, que hoje trabalha como lojista, chegou a ingressar no curso superior de análise de sistemas.

Acolhimento

Ele também é voluntário em um instituto chamado Viver, iniciativa criada pela igreja Presbiteriana e hoje é uma ONG, que recebe crianças em vulnerabilidade na região. Marcelo é grato por um dia ter sido aluno do instituto enquanto o pai precisava ir para o lixão. “Aqui eu brincava e aprendi a jogar bola”. Outros colegas “perderam-se na vida”.

A assistente social dessa entidade, Maxilene Duarte, explica que o objetivo é receber crianças em contrarretorno escolar e oferecer refeições e apoio pedagógico. “O lugar foi criado para evitar que as crianças fossem junto com a família para o lixão”.

A psicóloga Fabiane Ferreira entende que a entidade promove fortalecimento de vínculos e que elas reconheçam que devem estar na escola e não no trabalho. “Como psicóloga, atendemos não só as crianças, mas os pais também que vão compreendendo o melhor lugar para a criança estar”.

A pesquisadora Ana Potyara, diretora da entidade civil Andi Comunicação e Direitos, explica que o ECA contou com a pressão popular para colocar criança e adolescente como sujeito de direitos na Constituição Federal. “As crianças devem ser tratadas como pro-



Fotos Valter Campanato/Agência Brasil

Fachada do instituto e ONG Viver, na Vila Santa Luzia, que recebe crianças em situação de vulnerabilidade na região

“Atendemos não só as crianças, mas os pais também que vão compreendendo o melhor lugar para a criança estar”

Fabiane Ferreira



Fabiane e Maxilene, que trabalham no Instituto Viver na Vila Santa Luzia, falam sobre o ECA

“Quem trabalhou no lixão não quer isso para quem ama”

Marcelo Cabral



Marcelo Cabral de Oliveira, que trabalha no Instituto Viver na Vila Santa Luzia, fala sobre o ECA

tagonistas e cuidadas”.

Promover esse debate sobre um estatuto para criança foi uma ação de pressão realizada por entidades como a própria Andi no fim dos anos 1980. A ideia gerou repercussão com o apoio dos fundadores da ONG, os jornalistas Âmbor de Barros e Gilberto Dimenstein (que faleceu em 2020). O Congresso Nacional abraçou a iniciativa da sociedade.

“Os jornalistas viam na comunicação um campo de pressão do Estado em relação ao Congresso, em relação ao Executivo, para a construção desse estatuto, que dá dignidade, direitos e proteção às crianças e adolescentes”, afirmou.

Ana Potyara contextualiza que o ECA rompeu com a ideia de que a criança era apenas mais um indivíduo na sociedade e que não poderiam ser vistas como “mini-adultos”. “O Estatuto da Criança e do Adolescente regulamentou artigo da Constituição sobre os direitos da infância.

Hoje a gente tem uma legislação muito maior, que vem se adaptando às novas realidades e às novas demandas”.

Ela explica que a mídia também passa a fiscalizar a garantia dos direitos da infância. “A sociedade passa a não admitir que a criança passe por situação de humilhação e degradante. O trabalho infantil é uma das violências”.

Políticas públicas

Pensa assim também o diretor de proteção da criança e do adolescente do governo, Fábio Meirelles. Ele avalia que o país ainda tem o desafio de proteger crianças e adolescentes em maior vulnerabilidade para reafirmar o princípio da proteção integral.

“As crianças não podem ser vítimas de violações e, nesses 35 anos, há uma crescente maturidade da sociedade para fazer valer os direitos”.

Entre os exemplos dessa evolução, ele aponta o Disque 100

que é um canal de denúncias consolidado para que qualquer pessoa possa apresentar, de forma anônima, violações cometidas contra crianças. “Só em 2024, por exemplo, mais de 1,2 mil crianças foram resgatadas de trabalho infantil”.

O número dessa transformação pode ser considerado ínfimo ainda levando em conta o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado no ano passado, via Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC). Haveria no país 1,6 milhão de crianças e adolescentes, de 5 a 17 anos de idade, em trabalho infantil e esse seria o menor número desde o início da série histórica, em 2016.

Pior ainda, 586 mil crianças e adolescentes continuam vítimas de trabalho infantil em suas formas mais degradantes.

Meirelles aponta que o governo e o Ministério Público têm feito campanhas em busca da erradicação desse tipo de

trabalho. Para ele, o enfrentamento à miséria e à fome com programas assistenciais em diferentes campos da cidadania, da saúde e da educação buscam reduzir os cenários de extrema desigualdade que causam o número elevado de crianças trabalhando ao invés de fazendo atividades infantis.

“O cenário é bastante desafiador”, avalia.

Seminário marca os 35 anos do ECA

Inclusive, durante toda a próxima semana, deste domingo até o dia 17, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania realiza o seminário “35 anos do ECA: Justiça Social e Ambiental”, entre os dias 13 e 17 de julho, em Brasília.

“O evento inaugura a agenda oficial de entregas e anúncios do governo federal voltados à proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes no país”, apontou o governo.

Segundo o ministério, o

encontro articula os temas da justiça social e ambiental como eixos centrais para o presente e o futuro das políticas públicas.

Para a secretária nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente e presidente do Conanda, Pilar Lacerda, a celebração dos 35 anos do ECA representa um marco histórico de conquistas na consolidação dos direitos humanos no Brasil.

“O Estatuto é fruto de intensa mobilização da sociedade civil, de movimentos sociais e da luta de crianças, adolescentes e militantes por justiça social”.

“Atacar a pobreza”

Fábio Meirelles destaca que o sistema de garantia de direitos de crianças e adolescentes, com profissionais como conselheiros tutelares, representantes do Ministério Público, do Judiciário e profissionais da assistência compõe o sistema de garantia de direitos criado no âmbito do ECA.

“Precisamos fazer esse esforço de reestruturar as políticas, da centralidade da criança e do adolescente, de atacar a pobreza multidimensional e fortalecer o sistema de garantia de direitos da criança. As crianças pretas e meninas são ainda mais vulneráveis”, pondera.

A pesquisadora Ana Potyara, da Andi, reforça que todos os dias os brasileiros veem crianças em situação de vulnerabilidade, inclusive no trabalho.

“Temos ainda uma quantidade enorme de situações de trabalho infantil na sociedade brasileira e que muitas vezes é tolerado”, lamenta.

Um dos esforços que a sociedade e as políticas públicas precisam enfrentar é a falsa ideia de que o trabalho dignificaria a experiência infantil para um futuro. “É a educação que dá um futuro”.

Outra ponderação que a pesquisadora realiza é que, além das crianças em situação de pobreza, a sociedade do consumo tem colocado crianças na frente de câmeras para atuarem na internet.

“Esse é o caso de trabalho Infantil artístico. Tira delas a oportunidade de fazer o que é atividade de criança”, cita.

Além do impacto direto e imediato na infância, a pesquisadora da Andi aponta que esse tipo de problema causa reflexo econômico no futuro. Assim ocorreu com a catadora Ana Cristina Rodrigues, de 39 anos, também analfabeta, mãe de quatro filhos.

Ela é residente em um barraco na comunidade de Santa Luzia, localidade desassistida em políticas públicas e onde as ruas não são asfaltadas. Ela trabalhou no lixão durante a adolescência e sente falta do espaço.

Ana celebra que foi eleita “miss catadora” no ano de 2018 e escolhida pelos vizinhos para ser líder comunitária. Entre as atividades dela, está a de uma campanha permanente para doação, incluindo cestas básicas e prestação de serviços, como busca de voluntários para ensinar idiomas para as crianças.

Ana quer deixar para trás o passado, de quando foi presa. Um dos filhos está também no presídio. “Fizemos coisas erradas”. Aos filhos, ela quer um destino diferente do dela. Os outros três, segundo ela, estão estudando. “Eles têm direito como todo mundo, né”.

CORREIO FLUMINENSE

POR MARCELLO SIGWALT

Prefeitura de São Pedro da Aldeia



Ação incentiva a limpeza dos pontos turísticos da cidade

Projeto 'Seja Legal: Preservar é Fundamental' em ação

A 4ª edição do projeto "Seja Legal: Preservar é Fundamental" aconteceu, nesse sábado (12), na Trilha dos Cardeiros, em São Pedro da Aldeia. A concentração ocorreu no início do percurso, localizado no píer ao final da Praia do Sudoeste, a partir das 8h. Os interessados fizeram inscrição online. A ação foi promovida pela Secretaria Municipal de Turismo.

A iniciativa com o apoio das Secretarias de Meio Ambiente e Pesca e de Serviços Públicos, além da Polícia Militar Ambiental, INEA, Geoparque Costões e Lagunas, Grupo Escoteiro de São Pedro da Aldeia e Rede Trilhas. O objetivo é fomentar a limpeza dos pontos turísticos naturais da cidade, em conjunto com a prática de exercícios físicos e o turismo ambiental.

Chance para jovens empreendedores

Prefeitura de Cabo Frio, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realiza na próxima segunda-feira (14), às 16h, no auditório da SEME, a assinatura do convênio com o Sebrae para a implantação do Programa de Educação Empreendedora - Jovens Em-

preendedores Primeiros Passos (JEPP) na rede municipal de ensino.

Nesta fase inicial, o programa será implementado em seis unidades escolares. Na modalidade de educação integral, voltada aos anos iniciais, participarão diversas escolas da localidade.

Prefeitura de Campos



Prioridades: iluminação pública e manutenção de vias

Campos desenvolve muitas melhorias no bairro da Penha

Dentro do conceito do Programa Prefeitura em Ação, de levar de forma antecipada ações e serviços municipais que proporcionem melhorias ao bairro onde será realizado o evento, a No último sábado, a Secretaria de Serviços Públicos de Campos promoveu reformas em áreas, como iluminação Pública, 'pa-

trulha da chuva' e manutenção de vias, inseridas na 19ª edição do projeto Prefeitura em Ação, desenvolvido pela Secretaria da Casa Civil, estará na Escola Municipal José do Patrocínio, na Penha, a partir das 9h. Foram realizadas no bairro da Penha, em diferentes pontos, a troca de lâmpadas e manutenção geral.

Games Jam chega ao fim em Maricá

A Prefeitura de Maricá, por meio da Codemar, realizou, nesse sábado (12), a grande final do Maricá Games Jam, competição que reuniu desenvolvedores de jogos digitais ao redor do tema "As Aventuras de Mumbiquinha 2.0", no Galpão Tecnológico Origem, em

Inoã, com distribuição de prêmios que totalizaram R\$ 37,5 mil.

Com 150 participantes inscritos, com perfis diversos e níveis variados de experiência, a disputa visa estimular a economia criativa local e promover a inovação no setor de games.

TRT-RJ homenageia Porciúncula

A Prefeitura de Porciúncula foi homenageada, nesta quinta-feira (10), pelo TRT-RJ, com o certificado de Honra ao Mérito do programa Fazer Melhor.

A entrega foi feita pelo Presidente do TRT-RJ, desembargador Roque Lucarelli Dattoli, ao Prefeito

Guilherme Fonseca Cardoso, em reconhecimento ao compromisso do município com a quitação de precatórios trabalhistas vencidos.

De acordo com o acordo firmado pela Prefeitura, o valor totalizará R\$ 627.675,56, a ser pago em oito parcelas até o dia 15 de dezembro próximo.

Produção industrial do RJ cresce 2% e a do país cai 0,5%

Diferença se acentua no comparativo anual, de 7,1% para 3,3%

Governo do Rio

Por Marcello Sigwalt

Com um crescimento de 2%, na passagem de abril a maio deste ano (contra um recuo de 0,5% do país), a produção industrial fluminense consolida um processo de crescimento virtuoso, 'deixando para trás' a média nacional, ao acumular expansão de 7,1%, ante apenas 3,3% no comparativo anual (frente a maio de 2024).

Estes dados constam da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) Regional, divulgada na sexta-feira (11) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

"Os números positivos da indústria fluminense mostram que o Rio de Janeiro está se consolidando como um importante centro de produção e inovação no país. Esse desempenho, acima da média nacional, é resultado de um ambiente cada vez mais dinâmico, com políticas públicas voltadas à qualificação de mão de obra e valorização das vocações econômicas do nosso estado. Esse caminho fortale-



Na comparação anual, indústria fluminense deixa média nacional para trás, ao crescer 7,1%

ce a nossa economia e amplia as oportunidades para os trabalhadores fluminenses", destacou o governador Cláudio Castro.

Outro dado relevante apontado no estudo do instituto é que a produção industrial do RJ acumula, no ano, alta de 1,7%. Na avaliação da secretária inte-

rina de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços do estado, Fernanda Curdi, a indústria fluminense segue em ritmo de crescimento.

"Enquanto a atividade industrial recua na maioria dos estados pesquisados pelo IBGE, o Rio mantém seu crescimento, apresentando taxas

positivas mais intensas do que a média nacional", comentou Fernanda Curdi.

Entre os fatores positivos para tal resultado, destaque para: investimentos em distritos industriais; políticas públicas; consolidação da economia e crescimento acima da média nacional.

No 1º mutirão de cirurgia de catarata, IEO já estabelece 50 procedimentos

Maurício Bazílio - Governo do Rio

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, por meio da Secretaria de Saúde, realizou, neste sábado (12), o primeiro mutirão de cirurgia de catarata do Instituto Estadual de Olhos (IEO). Ao todo, foram agendados 50 procedimentos no instituto, em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, para atendimento de pacientes de várias regiões do estado. A unidade, que é a primeira da rede estadual dedicada exclusivamente ao tratamento oftalmológico pelo SUS, foi inaugurada no dia 7 de abril deste ano, com investimento do estado de cerca de R\$ 6 milhões.

A operação de catarata consiste na retirada do cristalino afetado em substituição por uma lente intraocular, corrigindo a visão afetada.

"O mutirão de cirurgia de catarata realizado neste sábado é mais um resultado das políticas públicas e investimentos que a nossa gestão vem implementando na Saúde. Nosso objetivo é oferecer cada vez mais serviços à população", declarou o governador Cláudio Castro.



Dedicado ao tratamento oftalmológico pelo SUS, o IEO recebeu investimentos de R\$ 6 mi

Para a secretária de Estado de Saúde, Claudia Mello, o objetivo do mutirão foi aumentar o número de procedimentos no Instituto Estadual de Olhos, que desde a inauguração, no primeiro semestre deste ano, já operou 450 pacientes de várias regiões do estado.

"Essa ação foi pensada com o propósito de acelerar as cirurgias de catarata e beneficiar as

personas que estão aguardando. No IEO, o paciente tem à sua disposição uma equipe qualificada, um equipamento público moderno, seguro e com aparelhos de ponta para realizar o procedimento cirúrgico pelo Sistema Único de Saúde", ressaltou Claudia Mello.

Antes da cirurgia, os pacientes passam por duas consultas com os especialistas. Todo o

risco cirúrgico e a avaliação médica pré-operatória são feitos no instituto, com a realização de hemograma, eletrocardiograma e exame de imagem. No dia do procedimento, os cirurgões ainda fazem avaliação da frequência cardíaca dos pacientes, verificam a pressão arterial e oxigenação sanguínea. A operação é feita com anestesia local e dura 15 minutos.

Abertas 45 mil vagas para alunos da EJA

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Educação (Seeduc-RJ), vai oferecer mais de 45 mil vagas nas escolas da rede estadual para alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As inscrições poderão ser feitas a partir do dia 21 de julho, por meio do site www.matriculafacil.rj.gov.br. Para se matricular, os candidatos deverão ter ao menos 15 anos de idade para o Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) e 18 anos para o Ensino Médio.

A EJA é uma modalidade oferecida pela Seeduc para jovens, adultos e idosos que interromperam os estudos ou não tiveram acesso à escola. A diferença para o ensino tradicional está na estrutura, adaptada à realidade desses alunos,

com maior flexibilidade de tempo e currículo voltado para o perfil do estudante. A modalidade tem duração de dois anos, divididos em quatro módulos, cada um correspondendo a um semestre.

Dessa forma, o estudante consegue alcançar o diploma em tempo menor do que o exigido no ensino convencional. No fim, os alunos recebem certificado de conclusão do Ensino Fundamental e/ou Médio.

Ao oferecer um currículo adaptado às necessidades atuais, desenvolvendo habilidades práticas e competências socioemocionais, a EJA contribui para o acesso ao mercado de trabalho e a continuidade dos estudos em níveis superiores.

Serviços crescem 1,8% de abril para maio

O volume de serviços prestados no Estado do Rio cresceu 1,8% em maio, na comparação com abril. O resultado ficou acima da média nacional, que foi de 0,1%. Na comparação interanual, com maio do ano passado, o resultado também é positivo, com alta de 2,7%. No ano, o setor de serviços no estado acumula alta de 2,4%. Os dados são da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta sexta-feira (11/07) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O destaque no mês, segundo a pesquisa, foi a expansão dos serviços profissionais, administrativos e complementares, outros serviços e serviços de informação e comunicação.

"Nossa economia continua ganhando fôlego e dina-

o mesmo, como demonstra esse crescimento expressivo do setor de serviços fluminense. As políticas públicas que temos adotado, aliadas ao ambiente favorável aos negócios, têm impulsionado a atividade econômica, ampliando as oportunidades de emprego e renda para a população. Trabalhamos continuamente para manter esse ritmo de crescimento, garantir um estado cada vez mais competitivo e fortalecer ainda mais o setor produtivo", afirmou o governador Cláudio Castro.

Segundo o IBGE, na comparação mensal, na passagem de abril para maio, o Rio de Janeiro liderou os ganhos do turismo, com um crescimento de 2,3%. Ante maio de 2024, o índice de volume de atividades turísticas no Rio de Janeiro cresceu 22,2%.

CORREIO CARIOCA

POR REDAÇÃO

Guilherme Oliveira/SME



Rio teve um dos maiores crescimentos

Rio supera média nacional de alfabetização

O Ministério da Educação divulgou, na sexta-feira (11), o resultado da avaliação de alfabetização de 2024 para o Brasil, estados e municípios. O Rio de Janeiro teve um dos maiores crescimentos e é uma das seis únicas capitais que superou a meta nacional de 60%. O Rio cresceu de 56% de crianças alfabetizadas na idade certa para 64% em apenas um ano, subiu três posições no ranking das capitais e, hoje, é a 6ª capital com melhor resultado. E a título de comparação, o Rio de Janeiro tem mais alunos que as cinco capitais na frente somadas.

“Nossa rede gigantesca não nos impede de melhorar. Temos quase o triplo do tamanho da capital em 1º lugar, que é For-

taleza, e 17 vezes o do 2º lugar, Vitória. O resultado que alcançamos é fruto de políticas públicas robustas da nossa rede, como o programa Rio Alfabetiza. O trabalho dos nossos professores alfabetizadores é incrível e ajuda a construir o futuro da cidade do Rio”, comemorou o secretário municipal de Educação, Renan Ferreirinha.

A cidade do Rio teve o maior crescimento entre os municípios da região metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Está em 3º lugar, mesmo tendo 100 vezes mais alunos no 2º ano do ensino fundamental que o 1º colocado, Paracambi, e 18 vezes que o 2º lugar, Petrópolis. O estado do Rio, como um todo, cresceu, mas não atingiu a meta.

Wanderson Cruz / SMAS



Abrigo social do Rio Comprido

Assistência Social com vagas para acolhimento

A Secretaria Municipal de Assistência Social do Rio ampliou a oferta de acolhimento para pessoas em situação de rua durante este inverno. Desde terça-feira (8), há mais 160 vagas além das oferecidas diariamente na rede socioassistencial (no primeiro semestre de 2025, houve um incremento de 250 vagas permanentes no sistema). Quem aceita ser acolhido dorme em local seguro, protegido do frio e com direito a alimentação, kit de higiene, cobertor e roupa de cama.

“Essa iniciativa é para ampliar a rede de proteção a pessoas cuja vulnerabilidade é ainda maior no frio. Historicamente, nesta época do ano, mesmo quem não costuma aceitar o acolhimen-

to acaba aceitando, porque precisa se proteger das baixas temperaturas. Há, então, a necessidade de reforço nas vagas. O acolhimento não é obrigatório, mas nossos educadores sociais são treinados para convencer as pessoas em situação de rua e mostrar os ganhos em saúde e bem-estar que podem ter nos albergues provisórios”, explica a secretária municipal de Assistência Social, Martha Rocha.

As vagas extras estão disponíveis em unidades da secretaria e em espaços oferecidos por parceiros na iniciativa privada e no Terceiro Setor: o Norte Shopping, a Paróquia Cristo Rei e a ONG Associação Desenvolvimento Assistencial Familiar.

Vacina contra a covid-19

A Secretaria Municipal de Saúde (SMS) começou a oferecer, na sexta-feira (11), a vacina contra a variante JN.1 da covid-19 para pessoas a partir de 60 anos. A vacina está disponível em todas as 240 salas de vacinação do município, incluindo o Super Cen-

tro Carioca de Vacinação em Botafogo e na Zona Oeste, no ParkShopping-CampoGrande. A vacina é segura e previne contra a variante mais recente da covid-19 em circulação, a JN.1, reduzindo o risco de internação e mortalidade pela doença.

Polícia Civil de olho em quadrilha de roubo de carros

Operação foi na Zona Norte e na Baixada e teve duas pessoas presas

PCERJ

O Governo do Estado, por meio da Polícia Civil, realizou operação contra uma quadrilha envolvida em, pelo menos, 16 roubos de carros de luxo no Rio. A ação é da Delegacia de Roubos e Furtos de Automóveis (DRFA) e da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA). Os agentes cumprem mandados de prisão contra os integrantes do grupo em Anchieta, na Zona Norte, e nos municípios de Duque de Caxias e Queimados, na Baixada. Até o momento, dois criminosos foram presos. Entre as vítimas da quadrilha, está um chef de cozinha que também é apresentador de TV, que teve seu carro roubado em maio, em Vila Isabel.

“A Operação Torniquete é um grande trabalho de inteligência e investigação, que já prendeu mais de 500 criminosos desde o início das ações. Vamos continuar realizando operações como esta para combater os roubos de carros e cargas no estado que ameaçam a segurança da população fluminense. Além disso, a Polícia Civil atua fortemente na lavagem de



Operação é um grande trabalho de inteligência e investigação

dinheiro das lideranças dessas facções”, afirmou o governador Cláudio Castro.

De acordo com as investigações, a quadrilha agia, principalmente, na Grande Tijuca e em Jacarepaguá, e utilizava galpões em Queimados para “cortar” e clonar os veículos roubados. Para realizar os roubos de automóveis blindados, os criminosos simulavam a colisão de uma

motocicleta com o retrovisor direito do carro. Quando a vítima saía do veículo para ver o dano ao retrovisor, outra motocicleta com dois ocupantes armados rendiam as vítimas.

A ação faz parte da segunda fase da Operação Torniquete, que tem como objetivo reprimir roubo, furto e receptação de cargas e de veículos, delitos que financiam as atividades das

facções criminosas, suas disputas territoriais e ainda garantem pagamentos a familiares de facionados, estejam eles detidos ou em liberdade.

Desde setembro de 2024, já são mais de 540 presos, além de veículos e cargas recuperados, avaliados em cerca de R\$ 38 milhões. As ações incluem ainda o bloqueio de mais de R\$ 70 milhões em bens e valores.

Novo posto do Jaé na cidade

Unidade foi inaugurada dentro do Planetário da Gávea

Iago Campos/Prefeitura do Rio

O vice-prefeito do Rio, Eduardo Cavaliere, e a secretária municipal de Transportes, Maína Celidonio, acompanharam na sexta-feira (11) a inauguração do novo Super Posto do Jaé no Planetário da Gávea. A unidade, que funciona das 7h às 19h, amplia a rede de atendimento presencial para cadastros e retirada de cartão no novo sistema de bilhetagem digital da cidade, facilitando o acesso da população aos serviços na Zona Sul. Com a novidade, chega a 18 o número de postos de atendimento do Jaé.

“O Super Posto do Planetário vai ajudar a desafogar o atendimento na Zona Sul, que ainda era o principal gargalo. Já alcançamos quase 40% das viagens diárias feitas pelo Jaé, e nesta semana passamos de um milhão de viagens por dia. Esses números mostram a adesão dos cariocas e a importância dessa transformação”, afirmou o vice-prefeito Eduardo Cavaliere.

Desde o mês passado, houve reforço no atendimento em todos os postos do Jaé, com a ampliação do horário de



Unidade vai melhorar atendimento à população

funcionamento para melhor atender à população, que passou a atender das 7h às 19h. Também foram criados outros quatro Super Postos, com maior capacidade de atendimento: no Clube do Servidor Municipal (Cidade Nova), na Nave do Conhecimento (Engenho de Dentro), no Centro Esportivo Miécimo da Silva (Campo Grande) e na Vila Olímpica de Deodoro.

“A gente está sempre res-

pondendo à demanda da população. Agradecemos muito a adesão ao Jaé. Vimos que a loja de Botafogo estava acima da capacidade, então abrimos o Super Posto no Planetário, que é um lugar super confortável e amplo para a população. Temos uma sala para o público 80+, outra sala para o público geral, e temos certeza de que aqui vamos atender com muita qualidade”, disse a secretária Maína Celidonio.

Além disso, dois novos postos foram abertos para ampliar a capilaridade do serviço: um no Shopping dos Peixinhos, em Madureira — exclusivo para gratuidades —, e outro na Arena Jovelina Pérola Negra, na Pavuna. O Terminal Paulo da Portela continua atendendo o público geral. Na Zona Sul, o posto de Botafogo foi realocado para a Rua Dona Mariana, com espaço ampliado para o atendimento.

Seminário sobre juventude e as telas

A Secretaria Especial de Integração Metropolitana do Rio realiza na segunda-feira (14), das 14h às 17h, o seminário “Juventude 4.0: Entre Telas e Trilhas – Desconectar para Reconectar”, no Auditório do Museu do Amanhã, Praça Mauá, 1 – Centro, Rio de Janeiro – RJ. O objetivo do encontro é divulgar informações sobre ações eficientes e boas práticas que vêm sendo implantadas pelo setor público para ajudar os jovens a se adaptarem às rápidas mudanças no mundo digital. E, a partir destas boas práticas, estimular os jovens a desenvolverem seus talentos para os desafios tecnológicos do mercado de trabalho atual.

A Secretaria espera, também, que o seminário sirva

como estímulo para que gestores públicos, entidades da sociedade civil e lideranças da Região Metropolitana do Rio de Janeiro se unam nesta luta, explorando a vocação das suas cidades para o ecoturismo, atraindo a sociedade para as opções de lazer ao ar livre.

O evento contará ainda com a entrega do prêmio “SEIM Integrando Ações”, que homenageará projetos e campanhas da Região Metropolitana do Rio com um troféu, como reconhecimento às iniciativas exitosas na formação e empregabilidade da juventude nesse cenário de trabalho da Indústria 4.0, e também na conscientização do equilíbrio, promovendo qualidade de vida e reconexão social e com a natureza.

GOVERNO DO ESTADO
RIO DE JANEIROSECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE

AVISO

A AGENTE DE CONTRATAÇÃO E A EQUIPE DE APOIO. Designada pela Portaria INEA/DIREX nº 66/2025 de 13 de janeiro de 2025, do Instituto Estadual do Ambiente-INEA torna público que fará realizar a licitação abaixo:

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 007/2025.
OBJETO: Obra de Canalização e Urbanização do Canal de Pavuninha, no município de São João de Meriti.

VALOR: R\$ 58.781.985,06 (cinquenta e oito milhões, setecentos e oitenta e um mil novecentos e oitenta e cinco reais e seis centavos).

DATA DE INÍCIO DO ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 14/07/2025 às 11h00.

DATA LIMITE PARA ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: 02/09/2025 às 10h50.

DATA E HORA DO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA: 02/09/2025 às 11h00.

MODO DE DISPUTA: Aberto.

PORTAL: www.compras.rj.gov.br.

O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis no endereço acima, podendo alternativamente, ser adquirida, na Avenida Venezuela, 110 - Sala 405 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ - no horário de 10h00 às 12h00 e de 14h00 às 16h00 de segunda à sexta-feira ou no site do <https://www.inea.rj.gov.br/licitacoes/concorrancia-eletronica/>

INFORMAÇÕES: Os interessados poderão obter informações sobre o Edital no endereço e horário acima mencionado ou pelo telefone (21) 97874-4057.

PROCESSO Nº SEI-070002/013074/2025

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Projeto Fruticultura e Floricultura Fluminense vai ajudar

Mesquita e Sebrae RJ firmam parceria pela agricultura local

Com o objetivo de impulsionar a agricultura local, a Prefeitura de Mesquita, por meio da Subsecretaria Municipal de Agricultura, iniciou os preparativos para a realização do Projeto Fruticultura e Floricultura Fluminense, em parceria com o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Rio de Janeiro. A iniciativa, que tem como duração prevista de julho a dezembro de 2025, busca contribuir para o desenvolvimento

e competitividade da cadeia produtiva de frutas, flores e plantas ornamentais do município, visando o aumento do faturamento e produtividade da fabricação.

Ao longo do projeto, serão oferecidas consultorias técnicas gratuitas a produtores rurais do município. Elas abordarão temas como manejo do solo, práticas para fertilização, irrigação eficiente, controle fitossanitário, poda, colheita e pós-colheita.

Acesso ao mercado

“Essa é uma proposta que surgiu após o Sebrae identificar o potencial da nossa agroindústria, onde os agricultores da COOPAMESQ produzem as polpas. Desde então, realizamos três reuniões, uma virtual e duas presenciais, com representantes do Sebrae; nós, da Prefeitura;

e os agricultores, sendo a última delas na própria sede da cooperativa. Atualmente, estamos trabalhando com um projeto piloto com agricultores locais”, explica o engenheiro agrônomo da Subsecretaria Municipal de Agricultura de Mesquita, Fábio Vilas Bôas.



Rômulo Barbosa

Magé promoveu a participação popular feminina

5ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres

Com o tema “Mais democracia, mais igualdade e mais conquistas para todas”, o Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Mulheres (CMDMM) realizou a 5ª Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres. O evento, que teve apoio da Prefeitura de Magé, por meio da recém-criada Secretaria de Políticas para as Mulheres e

Cuidados, reuniu cerca de 200 mulheres da sociedade civil e do poder público no Magé Tênis Clube.

A conferência teve como principal objetivo estimular o debate e a construção coletiva de propostas que fortaleçam as políticas públicas voltadas às mulheres, ampliando a participação feminina nas decisões políticas e sociais de Magé.

Trabalho em conjunto

“Estamos aqui dando suporte ao Conselho Municipal de Defesa dos Direitos das Mulheres para que políticas públicas sejam pensadas e discutidas com todas as mulheres presentes. Sabemos o quanto é essencial a participação tanto do poder público quanto da sociedade civil”,

disse Flávia Gomes, secretária de Assistência Social e Direitos Humanos.

A presidente do CMDMM, Vilma de Souza, disse que “esse é um momento de grande importância. Estamos avaliando as ações já existentes e propondo novas políticas públicas para avançarmos ainda mais”.

Agosto Lilás trará novidades

Durante o evento, a vice-prefeita Jamille Cozzolino anunciou um marco significativo: a inauguração da Secretaria de Políticas para as Mulheres e Cuidados, que acontecerá em agosto, durante a campanha do ‘Agosto Lilás’.

“Juntas estamos construindo políticas transfor-

madoras para nossa sociedade. Nosso trabalho local servirá de base para o fortalecimento de políticas públicas também nos âmbitos estadual e federal. A criação da nova secretaria representa um avanço expressivo na luta pelos direitos das mulheres”, afirmou.

CEATA lança programa de diabetes na adolescência

Juventude de Caxias está sofrendo com a doença cada vez mais cedo

Divulgação

A Prefeitura de Duque de Caxias, através da Secretaria Municipal de Saúde, deu um importante passo na atenção à saúde dos jovens com o lançamento do Programa de Diabetes para Adolescentes. A iniciativa inédita no município foi oficialmente lançada na quinta-feira (10), no Centro de Atenção Total ao Adolescente (CEATA), localizado na Policlínica Duque de Caxias, no Primeiro Distrito.

Adolescentes diagnosticados com diabetes precisavam aguardar completar 18 anos para ter acesso ao programa municipal voltado para adultos. Agora, com a criação de um serviço exclusivo para o público de 10 a 17 anos, a cidade passa a oferecer um espaço específico para diagnóstico, tratamento e acompanhamento da doença nessa fase da vida.

Durante a solenidade de lançamento, foi realizada uma palestra educativa com profissionais de saúde abordando o tema “Diabetes na Adolescência”. A apresentação destacou a importância do diagnóstico precoce, do controle da glicemia, da alimentação equilibrada e da prática regular de atividades físicas para uma convivência saudável com a doença.

A criação do programa atende a uma demanda crescente por atendimentos nessa faixa etária, conforme relatado pela Secretaria Municipal de Saúde.

“A diabetes é uma doença silenciosa, que muitas vezes só é diagnosticada em estágios avançados. Quanto mais cedo começarmos o acompanhamento, maiores as chances de garantir qualidade de vida para esses jovens”, destacou a enfermeira Vera Lúcia Quirino, coordenadora do programa.

Com um olhar integral sobre o paciente, o programa contará com equipe multidis-



O programa atende a uma demanda crescente por atendimentos nessa faixa etária

ciplinar composta por endocrinologista, psicólogo, nutricionista, entre outros especialistas.

“Estamos estruturando uma rede completa para oferecer o suporte necessário aos adolescentes e seus familiares”, explicou a Dra. Rachel Beatriz, diretora médica da Policlínica Duque de Caxias.

A diretora administrativa do CEATA, Karen Souza, ressaltou que a equipe atua de forma integrada, inclusive com atenção à saúde mental dos adolescentes.

“Hoje já temos 33 adolescentes em acompanhamento. Nosso foco é acolher e conscientizar sobre a importância da adesão ao tratamento para melhorar a qualidade de vida de todos”, afirmou.

Rejane Bernardes, mãe do jovem Miguel Bernardes, de 17 anos, um dos primeiros a ser inserido no programa, falou sobre a experiência da família

com o CEATA.

“Fomos muito bem acolhidos desde o início e agora já estamos no tratamento específico para a diabetes. Agradeço muito a esta equipe que nos recebe com tanto carinho e nos orienta nessa caminhada”, disse emocionada.

Com serviços especializados nas áreas de psiquiatria, clínica médica, ginecologia/obstetrícia, enfermagem, serviço social, fonoaudiologia, nutrição e psicopedagogia, o Centro de Atenção Total ao Adolescente de Duque de Caxias é a unidade de referência no município no atendimento para o público de 10 a 17 anos, em situações de abuso, violência e também apoio voluntário para quem busca ajuda.

O CEATA tem como objetivo garantir os direitos fundamentais dos adolescentes, com acolhimento especializado e

integração com diversas instâncias como Conselhos Tutelares, Vara da Infância e Juventude e o Ministério Público. Os atendimentos na unidade acontecem de três formas:

■ Demanda espontânea – quando o adolescente ou responsável busca o serviço voluntariamente, para atendimentos multidisciplinares;

■ Demanda obrigatória – em casos de adoção, abuso, violência doméstica ou atos infracionais, com o apoio de órgãos como o Ministério Público e DEAM;

■ Demanda direcionada – Através de encaminhamentos feitos por escolas ou unidades de saúde.

Os atendimentos no CEATA acontecem de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h30, na Policlínica Duque de Caxias, localizada na Avenida Dr. Manoel Lucas, s/nº - Parque Senhor do Bonfim.

Debate sobre o futuro da assistência social em São João de Meriti

Gilberto Rocha

A Prefeitura de São João de Meriti, através da Secretaria Municipal de Assistência Social, realizou, entre quinta (10) e sexta-feira (11), a 13ª Conferência Municipal de Assistência Social, no auditório do SEST SENAT. O evento teve o objetivo de ampliar o debate sobre os direitos socioassistenciais, fortalecer a participação popular e avaliar as ações desenvolvidas na cidade para a etapa estadual.

Durante a programação, foram discutidas propostas para o aprimoramento da política pública de assistência social, com foco na garantia de direitos, na proteção social e na participação da sociedade.

“A conferência é um espaço democrático e essencial para construirmos políticas sociais mais eficientes, com base na escuta ativa da população e dos profissionais da área. Nossa gestão vai trabalhar muito para ampliar o número de unidades, assim como o acesso e a capacidade de atendimentos”, destacou o prefeito Léo Vieira.

A secretária municipal de Assistência Social, Roberta Queiroz, também ressaltou a importância do evento.

“Estamos celebrando 20 anos do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e esse



A 13ª Conferência Municipal reuniu diversos setores da assistência social de São João de Meriti

momento é fundamental para avaliarmos as práticas existentes, ouvirmos os cidadãos e trabalhadores para definirmos juntos as diretrizes dos próximos anos”, afirmou Roberta Queiroz.

A conferência foi enriquecida com a palestra do professor Dr. Ney Luiz Teixeira, que abordou sobre a atual assistência social no Brasil.

“Abordamos os avanços e desafios dos 20 anos do SUAS, em uma conjuntura muito delicada, pois também discutimos a possibilidade de um novo

Plano Nacional de Assistência Social, que precisa ser construído com escuta, diálogo e de forma coletiva, a muitas mãos”, comentou Dr. Ney.

A presidente do Conselho Estadual de Assistência Social, Dulcineia Barros, esteve presente para prestigiar o evento.

“Represento com muito orgulho a sociedade civil, precisamos levar em consideração tudo que conquistamos e ainda precisamos conquistar. É importante avaliar em conjunto todo o cenário para que sejam atendi-

das as demandas do município”, comentou Dulcineia Barros. “Esse evento é um marco e estou na torcida para elaborarmos propostas pertinentes para uma mudança verdadeira”, completou a presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, Vânia de Azevedo.

O evento ainda contou com uma apresentação musical do grupo AMC da Baixada (Associação do Movimento de Compositores da Baixada Fluminense), que encantou o público presente.

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Ascom/CMP

Projeto agora segue para o executivo

PL é aprovado, mas é necessário mais fiscalização

A Câmara aprovou o Projeto de Lei nº 1907/2025, de autoria do vereador Júnior Coruja, que institui oficialmente a obrigatoriedade de realização de nivelamento de tampões, caixas de inspeção e tampas metálicas de telefonia, energia elétrica e esgoto cloacal, por parte das empresas responsáveis, sempre que forem realizadas obras de pavimentação, recapeamento, tapa-bura-

cos ou qualquer outro serviço de manutenção em vias e calçadas da cidade. Contudo, é necessário ampliar as fiscalizações por meio tanto do legislativo, quando por meio da prefeitura tendo em vista que a cidade sofre com desnivelamento. Um exemplo, a Rua do Imperador na saída da rodoviária do centro. O local poderia ser um dos primeiros a receberem o serviço.

101 anos da GCM

A Guarda Civil Municipal completou 101 anos de fundação neste sábado (12). As comemorações começaram na sexta (11), com um café da manhã que reuniu um grupo de agentes e o prefeito Hingo Hammes. Na semana que vem, uma solenidade no Palácio de Cristal

vai marcar o aniversário da instituição. Quem esteve na cidade para celebrar a data foi o Governador Cláudio Castro, que ao lado do Secretário de Meio Ambiente, Bernardo Rossi, parabenizaram a categoria e os 101 anos da Guarda Civil de Petrópolis.



Divulgação

Serviço deve ser normalizado ao longo do dia

Interrupção de abastecimento de água no Chácara Flora

A Águas do Imperador informa que o abastecimento será temporariamente interrompido em ruas do Chácara Flora, na próxima segunda-feira (14/07), a partir das 8h, para uma manutenção preventiva na rede de distribuição. A previsão é de que o fornecimento de água seja retomado gradativamente a partir das 12h do mesmo dia, horário

previsto para o término do trabalho, com normalização durante a tarde e noite de segunda-feira. Confirma as ruas com abastecimento temporariamente interrompido: Rua Jacinto Rabelo, Rua Alfredo Schlick, Rua Eduardo de Moraes, Rua Perminio Schimidt, Rua Alfredo Batista, Rua Rubens Domingos e Rua Paulino Guimarães.

Loteria petropolitana

Em meio as discussões relacionadas as bets, apostas e os jogos do "tigrinho", o Prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes, sancionou a lei Nº 9.048/2025 que cria a Loteria Municipal de Petrópolis. A medida foi publicada no Diário Oficial e prevê que os recursos

arrecadados serão 40% para saúde pública, 30% para a secretaria de obras e 30% para cultura. O serviço será realizado por meio de concessão ou diretamente, por meio do executivo municipal. O município tem 60 dias, ou seja, dois meses, para regulamentação da lei.

Projeto Amamenta

A Prefeitura entregou 30 kits do Projeto Amamenta no Centro de Educação Infantil Professora Patrícia Ferreira e Silva Freitas. A ação integra o programa municipal criado em 2021, que assegura o direito ao aleitamento nas unidades de Educação Infantil e foi referência para a adesão do

município ao projeto nacional desenvolvido em parceria com a Fiocruz e a UFRJ. A entrega aconteceu na quinta (11). Os kits incluem materiais e recursos voltados ao suporte de mães lactantes nos espaços escolares. A distribuição faz parte de uma nova etapa do programa municipal.

Prefeitura cria grupo para acelerar processos do IPTU

Audiência pública de junho gerou preocupações com a economia

Por Gabriel Rattes

A Prefeitura de Petrópolis publicou o Decreto nº 135, que cria um Grupo de Trabalho para agilizar a análise dos processos do IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano). A medida busca reduzir o acúmulo de processos pendentes, corrigir lançamentos e aumentar a arrecadação do tributo, que é uma das principais fontes de receita própria. A criação do grupo ocorre em meio a preocupações com a situação fiscal do município. Uma audiência foi realizada, em junho deste ano, para apresentar as metas fiscais do primeiro quadrimestre.

A decisão foi tomada também após a constatação de que há um grande volume de processos parados relacionados ao IPTU, muitos deles sobre imóveis não cadastrados ou com inconsistências nos registros. De acordo com o decreto, esse acúmulo vem dificultando a administração fiscal e impedindo que a cidade arrecade valores importantes para investimentos e serviços públicos.

O grupo será coordenado pela Secretaria de Fazenda e formado por até 10 servidores. Eles terão a missão de revisar processos antigos, propor soluções para casos complexos e garantir que os novos lançamentos sigam os critérios técnicos corretos. Os servidores receberão gratificação mensal adicional pela participação, variando entre 6 e 8 UFFE (Unidades de Referência Fiscal do Estado do Rio de Janeiro), dependendo da função.

Queda na receita líquida total

Durante audiência pública realizada pela Câmara Municipal, em junho, a equipe da Se-



Arquivo/TV Correio da Manhã

Medida busca reduzir o acúmulo de processos pendentes e corrigir lançamentos

cretaria de Fazenda apresentou o balanço do cumprimento das metas fiscais do 1º quadrimestre de 2025. A audiência foi presidida pelo vereador Tiago Leite, com participação dos vereadores Léo França, Professora Lívia, Júlia Casamasso e Dr. Aloisio Barbosa.

O secretário de Fazenda, Fabio Junior da Silva, mostrou que a receita líquida arrecadada no período foi de R\$ 649,8 milhões, o que representa 43,37% da previsão para o ano. Houve uma leve redução em comparação ao mesmo quadrimestre de 2024, quando foram arrecadados R\$ 701 milhões.

Entre as receitas próprias, o IPTU cresceu, alcançando R\$ 87,6 milhões contra R\$ 78,7 milhões em 2024. O ISS também teve alta, com R\$ 57,9 milhões arrecadados frente aos R\$ 47,8 milhões do ano anterior.

Por outro lado, o ICMS,

principal repasse estadual, despenhou para R\$ 50 milhões, bem abaixo dos R\$ 160 milhões registrados no mesmo período de 2024. Essa queda está ligada a mudanças judiciais no Índice de Participação dos Municípios (IPM), que define quanto cada cidade recebe do imposto estadual. A receita de dívida ativa também caiu, passando de R\$ 9,1 milhões para R\$ 4,6 milhões.

Município mantém superávit

Apesar das variações, o município obteve um superávit orçamentário de R\$ 213,9 milhões no quadrimestre. A despesa total liquidada foi de R\$ 564,7 milhões, sendo R\$ 553 milhões em despesas correntes. Só com pessoal e encargos sociais, foram R\$ 234,1 milhões.

Na audiência, vereadores apontaram preocupação com o

cenário. Destacaram que, mesmo com a arrecadação deste ano ficando abaixo da de 2024, as despesas já superaram as do mesmo período de 2023.

Regularização e transparência

A criação do grupo tem como base o artigo 181 do Código Tributário Municipal, que permite a revisão de lançamentos do IPTU. O objetivo é corrigir eventuais erros, além de garantir mais transparência e eficiência no sistema tributário municipal. Com isso, a Prefeitura espera não apenas resolver pendências antigas, mas também melhorar o controle sobre a arrecadação futura, aumentando a previsibilidade orçamentária e a capacidade de investimento da cidade. O decreto já está em vigor e os trabalhos do grupo vão durar 12 meses.

Câmara de Petrópolis homenageia legado e luta de Leonardo Boff

Por Leandra Lima

"Queremos uma justiça social que combine com a justiça ecológica." Essa é uma das frases de impacto do escritor, filósofo e teólogo Leonardo Boff, que foi homenageado pela Câmara Municipal de Petrópolis na sexta-feira (11). Na ocasião, o intelectual — que agora integra o time de colonistas do grupo Correio da Manhã — recebeu a Medalha de Mérito Legislativo 2024, a maior condecoração do Legislativo Federal, pelo legado de luta e esperança na cidade.

A medalha foi entregue pela vereadora Lívia Miranda (PCdoB), que ressaltou que Boff é um exemplo no quesito de lutas e propagação da educação. "Leonardo Boff, tem sido uma fonte inesgotável de inspiração por décadas, dedicando sua vida à incansável luta pela justiça social, pelos direitos humanos e pela ecologia integral", disse. Reforçou ainda as contribuições do estudioso, que é reconhecido como referência internacional para a cidade. "Mais do que uma referência internacional, Boff é um filho de Petrópolis. Ele escolheu nossa cidade para viver, construir e, junto ao povo, moldar seu pensamento. Sua presença entre nós ilumina e fortalece as bandeiras por dignidade, por



Reprodução - Professora Lívia

uma espiritualidade libertadora e pelo cuidado com nossos territórios", expressou.

Luta na cidade

Um dos feitos de grande reconhecimento para Petrópolis é a fundação do Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH), que nasceu do movimento de um grupo de religiosos, que se reunia com o intuito de agregar a fé ao compromisso social. Leonardo Boff atuou na luta em conjunto e foi um dos fundadores da organização. Hoje ele é o presidente.

O CDDH atua na multiplicação de denúncias dos casos de

violação dos direitos e na defesa dos grupos que vivem à margem da sociedade. No local há diversos projetos que integram arte, educação, assistência jurídica, encaminhamento das necessidades básicas para órgãos competentes do município, entre outras formas de auxílio.

Presentes na Homenagem

Estiveram presentes na homenagem a deputada federal Jandira Feghali, o ex-prefeito Rubens Bomtempo, o vereador Léo França (PSB), a parlamentar Lívia Miranda, e outras autoridades.

Petrópolis atende 420 pessoas na Mosela

A Escola São Judas Tadeu, na Mosela, recebeu neste sábado (12) a terceira edição do programa Petrópolis do Bem, uma ação coordenada da Prefeitura de Petrópolis, com a presença de diversas secretarias municipais (além de parceiros e voluntários), oferecendo serviços como: emissão de documentos, orientações jurídicas, orientações sobre o combate à violência contra a mulher, adoção e posse responsável de animais, orientações sobre a preservação do meio ambiente, solicitação e manutenção de iluminação pública, balcão de empregos, atendimentos de saúde e a prestação do serviço do CadÚnico, entre outras atividades oferecidas à população.

A ação que aconteceu entre 9h e 17h, 420 pessoas tiveram acesso a serviços. Instituído por lei, o Petrópolis do Bem é uma política pública municipal permanente, com foco na mobilização social. O trabalho é coordenado pela Secretaria de Governo.

Novidade nesta edição, o Petrópolis do Bem recebeu ainda em paralelo o Festival das Comunidades, que leva competições de futebol para alunos das comunidades assistidas pelo programa, em parceria com o Agita Petrópolis.

TERESOPOLITANAS

Arquivo Correio Serrano



A força-tarefa foi conduzida pelas Secretarias Municipais

Prefeitura de Teresópolis fecha empresas e aplica multas

A Prefeitura de Teresópolis realizou na sexta-feira (11) uma operação no bairro de Água Quente, no Segundo Distrito, após meses de denúncias e transtornos causados por infestações de moscas na região. A força-tarefa foi conduzida pelas Secretarias Municipais de Meio Ambiente e de

Saúde, por meio da Vigilância Sanitária, com apoio da Secretaria de Estado de Agricultura. Durante a ação, três empresas foram interditadas e multadas devido à constatação de graves irregularidades ambientais e sanitárias, diretamente relacionadas ao surto de insetos na região.

Vistorias

Por determinação do prefeito Leonardo Vasconcelos, a Prefeitura manterá vistorias contínuas e o monitoramento intensificado no local até que a situação esteja completamente normalizada.

Sistema

Entrou em vigor na última sexta-feira (11), o novo sistema de gestão do ISSQN para emissão de Nota Fiscal de Serviços Eletrônica. O objetivo é modernizar e aprimorar os serviços prestados aos contribuintes.

Adaptação

Para garantir a adaptação à nova plataforma, a Secretaria Municipal de Finanças e Orçamento promoveu um treinamento com contadores e seus colaboradores na última semana.

Transição

Visando a assegurar uma transição segura e eficiente, neste fim de semana a empresa Opportunity Sistemas, responsável pela implantação do novo sistema, mantém equipe de plantão.

CORREIO SERRANO

Prefeitura de Friburgo

DOAÇÃO

O Centro Pop, equipamento da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos de Nova Friburgo, recebeu na sexta-feira (11) a doação de 40 cobertores e diversas peças de roupa. A entrega foi realizada



Doações pra o equipamento

pela concessionária Águas de Nova Friburgo e recebida pelo secretário da pasta, Yuri Guimarães, que agradeceu a parceria. A entrega contou ainda com a participação de outros integrantes da Prefeitura e da empresa.

Promoção da Igualdade Racial

Na última semana, a Prefeitura de Três Rios, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, promoveu uma formação sobre Políticas de Promoção da Igualdade Racial. O encontro reuniu pro-

fissionais da área e representantes da comunidade para debater, refletir e aprender sobre combate a discriminação e igualdade racial. Foram abordadas práticas que ainda geram desigualdade racial na sociedade.

Prova

A Secretaria Municipal de Educação (SME) de Cordeiro, anunciou a adesão à Prova Nacional Docente (PND), iniciativa do Ministério da Educação (MEC) prevista para o segundo semestre deste ano. A avaliação, apelidada de "Enem dos Professores".

Objetivo

A PND é voltada para licenciados e concluintes de cursos de licenciatura e tem como objetivo avaliar a formação dos futuros docentes da educação básica. Em sua primeira edição, a prova contemplará 14 áreas do conhecimento aplicado nas escolas.

Edital

A Prefeitura orienta os interessados a lerem atentamente o edital oficial, disponível no site da prova. A SME destaca que poderá utilizar a nota obtida pelos candidatos em futuros processos seletivos ou concurso público, conforme critérios definidos por comissão.

Inscrições

As inscrições para a PND devem ser realizadas entre 14 e 25 de julho. A aplicação da prova está marcada para 26 de outubro e, a divulgação do resultado final, em 10 de dezembro. Mais informações estão disponíveis no site da Prefeitura.

MPRJ investiga fraudes na Sec. de Turismo em Friburgo

Órgão apura esquema de corrupção envolvendo licitações

Reprodução/Redes sociais

Por Leandra Lima

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ), efetuou um mandado de busca e apreensão em endereços ligados ao ex-secretário municipal de Turismo de Nova Friburgo, Renan da Silva Alves e ao ex-subsecretário da pasta, Ozório Junior Tardin da Silva e empresários locais, na última sexta-feira (11). A operação, realizada em conjunto com a Promotoria de Investigação Penal do município, com apoio da Coordenadoria de Segurança e Inteligência (CSI/MPRJ), teve como objetivo investigar um possível esquema de corrupção e fraudes em licitações envolvendo a Secretaria e integrantes de agremiações carnavalescas locais.

Além dos ex-gestores públicos, também foram alvos da operação a presidente do Grêmio Recreativo Raio de Luar, Hivilan Freiman Verly, e o tesoureiro da mesma agremiação, Wanderson Tubias da Silva, envolvidos no caso.

Segundo o MPRJ, as análises apontam indícios de fraudes em licitações realizadas para o evento "Um Encanto de Natal", nos anos de 2023 e 2024. Algo que na época foi denunciado pelos ex-vereadores Pricilla Pitta, Maicon Queiroz e Marcinho Alvez, que suspeitavam de superfaturamento e supostas irregularidades no processo licitatório.

Na ocasião os investigados teriam articulado um esquema que favorecia determinadas escolas de samba e empresas em contratações públicas. O sistema fraudulento funcionava mediante propina e fabricação de documentos falsos. A Promotoria de Investigação Penal de Friburgo, informou que a licitação de 2024 resultou em contrato de R\$ 1,3 milhão com uma empresa possivelmente ligada a familiares de Hivilan Freiman.

Mira do TCE-RJ

As ilegalidades também foram julgadas no Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), após



Carros alegóricos no "Natal encantado" alvo das investigações

um pedido de medida cautelar, formalizado pelos ex-parlamentares mencionados. O processo analisou possíveis impropriedades na Tomada de Preços nº 015/2023, que contratou a confecção de seis carros alegóricos para compor a programação do especial de natal "Um Encanto de Natal - Fábrica de Sonhos", onde esses fariam seis apresentações em forma de desfile, no valor estimado de R\$ 960.000,00. Neste contrato, quem ganhou foi a agremiação Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos da Saudade, pelo valor global de R\$ 950.000,00.

O TCE-RJ constatou que o presidente da escola era servidor comissionado, o que foi considerado um descumprimento do edital e da lei de licitações. Além disso, a agremiação foi a única participante do certame e as pesquisas de preço foram consideradas insuficientes.

Prefeitura faz declaração

Diante dos fatos, o Executivo de Nova Friburgo, por meio da figura do prefeito Johnny Maycon, informou que a operação é resultado de uma denúncia formulada pela própria prefeitura, através da Procuradoria Geral do Município. O que contrapõe a fala dos ex-vereadores, Pricilla Pitta, Maicon Queiroz e Marcinho Alves. "O pedido de investigação ao Ministério Público não partiu de vereadores ou por outra pessoa da sociedade, mas por nós mesmos como agentes públicos", expressou o prefeito.

Segundo a Prefeitura, após o conhecimento de uma série de indícios de irregularidades e possíveis ilícitos, os fatos foram noticiados ao Ministério Público, requerendo que o Órgão fizesse as devidas apurações.

Agentes exonerados

Os ex-agentes públicos foram exonerados dos cargos em

que ocupavam na secretaria. O primeiro a deixar o cargo de Secretário Municipal de Turismo foi Renan da Silva Alves, em 2 de junho de 2025, o ato foi publicado no Diário Oficial. Já o Subsecretário de Eventos da Secretaria de Turismo, Ozório Júnior Tardin da Silva, foi exonerado esse mês, no dia 2 de julho.

Mediante a situação, o Executivo reforçou que adotará medidas cabíveis para eventual ressarcimento em caso de comprovação de qualquer dano ao patrimônio público.

Sem resposta

A reportagem entrou em contato com a presidente do Grêmio Recreativo Raio de Luar, Hivilan Freiman Verly, e o tesoureiro da mesma agremiação, Wanderson Tubias da Silva, mas não recebemos retorno até o final da edição. Já com o ex-secretário Renan da Silva Alves e o ex-subsecretário, Ozório Junior Tardin da Silva, não conseguimos contato.

Morre Presidente do Sicomércio Três Rios, Júlio Cezar Rezende de Freitas

Edney Jones

Por redação

Morreu neste domingo (13), aos 74 anos, Júlio Cezar Rezende de Freitas, presidente do Sicomércio de Três Rios. A informação foi divulgada pela entidade por meio de uma nota de pesar.

Reconhecido como uma liderança regional na defesa dos interesses do comércio varejista, Júlio Cezar teve papel central no fortalecimento da economia do Centro-Sul Fluminense. À frente de instituições como Sicomércio, Fecomércio RJ, Sebrae Rio e Senac RJ, ele deixa um legado marcado pela seriedade, comprometimento e visão de futuro.

Trajetória no comércio

Natural do Rio de Janeiro, Júlio Cezar iniciou sua atuação no comércio varejista em 1970, no setor ótico. Em 1972, mudou-se para Três Rios, onde adquiriu uma filial da Ótica Pastor. Desde então, participou ativamente da vida empresarial



Júlio também era o 1º Vice-Presidente da Fecomércio RJ

da cidade, incluindo sua atuação na Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL).

Com foco no desenvolvimento do setor, em 1985 uniu-se a outros empresários e fundou o Sicomércio Três Rios. Ao longo de quase três décadas, ocupou cargos na diretoria da entidade e foi presidente por diversos mandatos. Ocupava ainda a 1ª vice-presidência da Fecomércio-RJ e atuava como diretor de Produtos e Atendimento do Sebrae RJ.

Repercussão e homenagens

O Sicomércio da Costa Verde também manifestou solidariedade aos familiares e destacou a importância do trabalho de "Julinho", como era conhecido. A CDL de Três Rios publicou nota de pesar, enaltecendo sua luta e ações pelo comércio regional.

Em comunicado, o Sicomércio Três Rios declarou: "Neste momento de profunda

dor, expressamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e a todos que conviveram com Júlio Cezar e puderam testemunhar sua integridade, liderança e dedicação incansável a Três Rios e ao Centro-Sul Fluminense. A cidade perde um de seus maiores líderes. O Sistema Comércio perde um de seus mais apaixonados defensores."

Velório e sepultamento

O velório ocorreu neste domingo, dia 13, na Igreja Metodista de Três Rios. O sepultamento foi realizado às 16h, no Cemitério São José, também na cidade.

Sobre o Sicomércio

O Sindicato do Comércio Varejista de Três Rios, Paraíba do Sul, Areal e Comendador Levy Gasparian foi fundado em março de 1985 com o objetivo de organizar o setor e garantir representatividade junto a órgãos públicos e privados.

CORREIO DO VALE

POR ANA LUIZA ROSSI

Acervo pessoal



Maria e seu irmão Enzo trabalham juntos em Paris

Do interior da região para Cidade da Luz

Natural de Piraí, Maria Clara Mendes deixou para trás a rotina do interior do Estado para construir uma nova vida na Europa. Com 19 anos, ela vive hoje em Paris, onde cursa Direito em uma universidade francesa e trabalha em um dos restaurantes do renomado chef Joël Robuchon.

Há pelo menos cinco meses ela passou a fazer parte da equipe do L'Atelier de Joël Robuchon e, apesar de estar trabalhando no atendimento ao fiel público da alta gastronomia, Maria revelou que sua principal paixão sempre foi voltada para literatura.

Foco em literatura

A decisão de deixar o Brasil foi por influência da mãe, Luana Mendes, que se casou com seu padastro Emmanuel Bader, também da França. Quando se mudou para a Europa, inicialmente para uma cidade no interior, descreveu que seu ensino médio foi marcado por desenvolver um livro chamado 'Soif de Justice' (Sede de Justiça), em participação ao concurso Plumes Rebelles 2024.

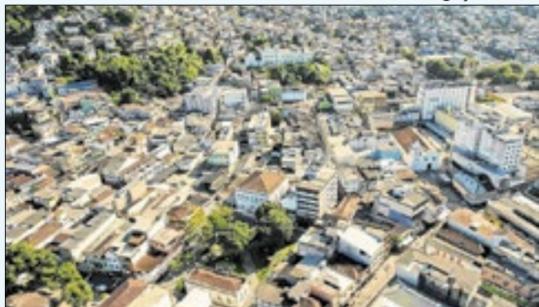
que também morou na cidade. O livro 'La place de la paresse' (O lugar da preguiça) destaca um romance que "pretende fazer bem". A obra é vendida na França e também pela plataforma Amazon.

Livro sobre Piraí

Aliás, segundo Maria, a ligação com o Brasil ainda permanece forte. Isso porque a trajetória da sua família e da cidade de Piraí virou história pelas páginas do livro de seu padastro Emmanuel,

que também morou na cidade. O livro 'La place de la paresse' (O lugar da preguiça) destaca um romance que "pretende fazer bem". A obra é vendida na França e também pela plataforma Amazon.

Divulgação/PMAR



Medida padroniza endereços e garante CEPs na cidade

Angra atualiza base de logradouros junto ao Correios

Foi estabelecido a utilização obrigatória da base oficial de logradouros de Angra dos Reis, após a publicação do Decreto nº 14.213, de 8 de julho. Divulgado no Boletim Oficial da cidade, a medida padroniza os nomes e localizações de ruas, avenidas, travessas e demais vias públicas, integrando essas informações com

a base dos Correios e das concessionárias de serviços. Com o novo decreto, todos os órgãos municipais, concessionárias e prestadores de serviços terão 60 dias para adaptar seus sistemas à base geográfica oficial. A padronização evitará divergências de endereços entre instituições e facilitará o atendimento à população.

Parceria com a Câmara

A medida é fruto de um processo iniciado em gestões anteriores, que incluiu a instalação de placas de identificação de ruas, a revisão dos processos de nomeação de logradouros, em parceria com a Câmara Municipal, e a estruturação do setor de geoprocessamento

da Prefeitura. "Essa base permite que todos os logradouros tenham CEP, o que garante mais eficiência na entrega de correspondências, nos serviços públicos e nos atendimentos em geral", destacou o secretário de Planejamento e Gestão, André Pimenta.

Base oficial do SIGA

A base oficial de geoprocessamento dos logradouros está disponível no Sistema de Informações Geográficas de Angra dos Reis (SIGA) e pode ser acessada em diversos formatos pelos sites www.siga.angra.rj.gov.br e www.angra.rj.gov.br. A integração contínua com a

base dos Correios permitirá a atualização anual das informações, garantindo que toda a cidade esteja devidamente mapeada e com CEP atribuído. "Uma cidade bem-organizada certamente aumenta o bem-estar da população", concluiu o prefeito da cidade, Claudio Ferreti.

Usina Angra 1 é religada após três meses de parada

Parada foi mais longa que anteriores para ações de modernização

Divulgação/Eletronuclear

Após três meses, a usina nuclear Angra 1 foi religada ao Sistema Interligado Nacional (SIN) nesta sexta-feira (11), encerrando a 29ª parada programada para reabastecimento de combustível, além da realização de projetos de modernização na unidade. O reator foi religado na noite de terça-feira (08) e, como de costume, a operação plena vai ocorrer de forma gradual para respeitar os protocolos de segurança e de desempenho.

A parada, que teve início em 5 de abril, foi mais longa do que as anteriores devido à inclusão de atividades adicionais previstas no Programa de Extensão de Vida de Angra 1. Essas ações envolveram a modernização de sistemas, substituição de componentes e inspeções técnicas aprofundadas.

Contratações e atividades

Foram executadas aproximadamente 6545 tarefas, com a participação de 1517 profissionais qualificados contratados, entre eles 259 estrangeiros. O planejamento e a execução seguiram padrões internacionais adotados para paradas de reabastecimento, realizadas regularmente a cada 15 meses.

Inicialmente, a Eletronuclear havia anunciado que se-



Usina recebeu ações de modernização de sistemas, substituições e inspeções técnicas

riam feitas durante o período da parada cerca de 5.700 tarefas com cerca de 1.373 profissionais. Com as ações extras, foi necessário aumentar o efetivo de trabalho com mais 144 contratações.

Entre as ações de destaque na parada esteve a substituição da instrumentação nuclear interna e a troca dos termopares de saída do núcleo do reator, que são componentes críticos para manter a segurança da operação. Também foram realizadas manutenções nos transformadores principais, atualizações tecnológicas em sistemas de instrumentação, inspeções

em soldas e intervenções nos circuitos primário e secundário da planta.

- Esta foi uma parada estratégica para Angra 1. Além do reabastecimento de combustível, aproveitamos para avançar em projetos estruturantes que aumentam a confiabilidade da usina e preparam a unidade para operar com alto desempenho por mais 20 anos - afirmou o superintendente da usina, Abelardo Vieira.

Antes da parada, Angra 1 registrou 452 dias de operação contínua, com fator de disponibilidade de 94,72% e geração superior a 5,3 milhões de MWh em 2024.

Sobre a extensão de vida útil

Em dezembro, a Eletronuclear obteve a renovação da licença de operação da usina Angra 1 por mais 20 anos, até 2044.

O processo de extensão da vida útil de Angra 1 teve início em 2019, quando foi oficialmente solicitada a renovação da licença. Desde então, a empresa criou um grupo de trabalho exclusivo para cumprir todas as exigências do órgão regulador e realizar a completa modernização da usina.

*Com informações da Agência Brasil

Encontro regional do PSB em VR reúne Jari, Molon e Bandeira de Mello

Divulgação/Jari Oliveira



Evento debateu política regional, estadual e nacional

Lideranças políticas, militantes e representantes dos diretórios municipais em Volta Redonda participaram do encontro regional do PSB, que aconteceu neste sábado (12). O objetivo foi debater a conjuntura política regional, estadual e nacional, além de fortalecer a atuação partidária na região.

O evento contou com a presença do presidente estadual do PSB-RJ, Alessandro Molon, do deputado federal Eduardo Bandeira de Mello, do deputado estadual Jari Oliveira e da vereadora de Volta Redonda, Gisele Klingler. O presidente nacional do PSB e prefeito do Recife, João Campos, enviou um vídeo com uma saudação aos filiados da legenda. Também participaram dirigentes de diversos municípios do Sul Fluminense, que contribuíram com propostas e análises sobre os desafios e as oportunidades para o partido no estado.

O deputado Jari Oliveira, que é vice-presidente estadual da legenda, destacou o papel do

PSB durante as últimas eleições e reforçou o compromisso com a construção coletiva.

- O PSB tem um projeto político claro, baseado no diálogo, na escuta e na defesa de políticas públicas que melhorem a vida da população. Estamos construindo esse caminho com seriedade e compromisso

social - afirmou o parlamentar, que confirmou ao Correio Sul Fluminense que tentará um segundo mandato na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

Para Alessandro Molon, o fortalecimento do PSB no interior do estado é estratégico para ampliar a presença do partido

no cenário político fluminense: "É muito bom olhar para esses parlamentares aqui presentes — Jari, Bandeira e Gisele — e saber que fazem mandatos sérios, de luta e comprometidos com o povo. Temos muito orgulho de ter o Jari aqui na região como nosso coordenador", afirmou o dirigente estadual.

O deputado federal Eduardo Bandeira de Mello também ressaltou o papel do PSB na construção de políticas públicas: "Tenho muito orgulho de participar do PSB, o partido com a história mais bonita do país. Nossa legenda é fundamental para o Brasil, especialmente neste momento que vivemos. Somos um partido progressista, ambientalista, mas sem radicalismos. Temos um papel importante na construção de melhorias para a população", completou.

Durante o evento, mais de 30 novos filiados ingressaram no PSB. A legenda continuará promovendo encontros em diversas cidades do Sul Fluminense.

Porto Real paga retroativos à Educação

Porto Real anunciou que iniciará, até o fim deste mês de julho, o pagamento dos valores retroativos da vantagem pecuniária a professores da rede municipal de ensino. A informação foi confirmada pelo prefeito Alexandre Serfotius durante reunião realizada na sexta-feira, 11, com representantes do Conselho de Acompanhamento e Controle Social (CACCS-Fundeb).

Os valores referem-se ao período de 2019 a 2022 e beneficiarão cerca de 220 profissionais. O pagamento será feito de

forma escalonada, com previsão de conclusão até o final do primeiro trimestre de 2026. No entanto, o setor de Recursos Humanos do município estuda a viabilidade de antecipar os repasses para que todos os valores sejam quitados ainda em 2025.

- Estamos realizando o pagamento mensal de vantagem pecuniária desde 2023. A partir de então fortalecemos ainda mais o diálogo a fim de sanar o quanto antes o pagamento dos retroativos da vantagem pecuniária - afirmou a secretária de Educação, Cultura e Turismo,

Maria Madalena Ferreira.

O prefeito também destacou a importância da medida para a valorização do funcionalismo público. "Eu sou também servidor público de carreira e entendo a necessidade de assegurar a cada profissional os direitos previstos em lei. Após análise criteriosa da atual gestão, vamos iniciar em julho o pagamento dos retroativos referentes aos processos abertos entre 2019 e 2023, não havendo necessidade de abertura de novos processos. Os pagamentos seguirão até março de

2026, obedecendo à ordem de antiguidade de cada processo, com base na data de abertura no Protocolo Municipal. É um compromisso com a valorização do magistério e o uso responsável dos recursos públicos", explicou Serfotius.

Também participaram da reunião o presidente do CACCS-Fundeb, professor Carlos Eduardo Cabral Costa, o vice-presidente, professor Bruno Aguiar, e o professor Carlos Roberto de Oliveira, que representou os profissionais da educação.

CORREIO VALE PARAÍBA

Arquivo/CSF



Vagas são para cargos efetivos e estágio

CSN oferece oportunidades em Valença e Resende

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) oferece oportunidades de trabalho na Prada Distribuição e Embalagens, que atua nas cidades de Valença e Resende. Em Valença, a vaga é para o cargo de Inspetor de Qualidade, que exige Ensino Médio completo, conhecimen-

to em Pacote Office, formação técnica na área de Qualidade, e conhecimento em Metrologia. As inscrições devem ser feitas até o dia 22 de julho. Já em Resende, as oportunidades são para os cargos de Estagiário Nível Superior e Operador de Envernizadeira.

Exigências para estágio

O Estágio de Nível Superior exige que o candidato tenha Ensino Superior em curso nas áreas de Engenharia Mecânica, Engenharia Elétrica e Engenharia da Produção. A oportunidade também re-

quer conhecimentos em Pacote Office, ferramentas virtuais para pesquisas e consultas, e em SAP (Desenvolvimento de Programas para Análise de Sistemas). As inscrições vão até o dia 22 de julho.

Restante das vagas

Já o segundo cargo exige Ensino Médio Completo e conhecimentos em: densitometria e colorimetria, impressão OffSet Metalgrafia, e processo litográfico (impressoras e enver-

nizadeiras). As inscrições vão até o dia 10 de agosto. O cadastro deve ser feito no site oficial da CSN, na seção "Trabalhe Conosco", na aba da Prada Distribuição e Embalagens.

Reprodução



Sede da Nissan, localizada no município de Resende

Nissan abre processo seletivo em Resende

A unidade da fábrica Nissan, em Resende, abriu um processo seletivo para o cargo de Engenheiro de Segurança do Trabalho. A vaga exige que o candidato tenha nível superior completo em Engenharia, pós-graduação em segurança do trabalho, inglês fluente ou avançado, experiência prévia em gestão de equipe e de segurança

do trabalho, e conhecimentos em: Pacote office Microsoft, ISO 45001, CREA ativo para emissão de ART, e referente a legislação aplicada a segurança do trabalho e ergonomia. Os interessados têm até o dia 18 de julho para se candidatar à vaga, por meio do link: <https://alliance.wd3.myworkdayjobs.com/pt-BR/nissanjobs/jobs>.

Vagas em VR pela CDL

A CDL Volta Redonda oferece duas oportunidades de emprego para o cargo de Vendedora, nas lojas Havaianas e Unifa. As vagas exigem experiência em vendas e atendimento ao público, além de residência em Volta Redonda. A vaga para a loja Unifa, especifica-

mente, exige habilidades para auxiliar na limpeza do setor e com reposição de produtos. Os interessados devem enviar seus currículos para o e-mail rh.selecaovoltaredonda@gmail.com para a vaga da Havaianas, e para o número (24) 99880-7002 para a vaga da Unifa.

Vagas em Pinheiral pelo Sine

O Sine oferece vagas de emprego aos moradores de Pinheiral, nos cargos de: Operador de Roçadeira; Operador de Motosserra; Pedreiro; Eletricista Predial; Motorista (CNH D); e Auxiliar de Serviços Gerais. Os interessados devem comparecer ao Centro de Atendimento

Empresarial de Pinheiral, levando CPF, RG, Comprovante de residência e Carteira de Trabalho. Para obter maiores informações sobre o processo seletivo, é possível entrar em contato com os números (24) 99987-4089 e (24) 3356-6090, ou no e-mail: cae.pinheiral@gmail.com.

Fundação CSN traz mostra de retratos e caricaturas em VR

"Cara Caricatura" é assinada pelo desenhista local Henrique de Avelar

Por Lanna Silveira

O Centro Cultural Fundação CSN receberá a exposição "Cara Caricatura", do artista volta-redondense Henrique de Avelar, a partir desta terça-feira (15).

A mostra gratuita, que começa às 19h, reúne uma coleção de desenhos feitos por Henrique em diferentes fases da vida, demonstrando os estudos e pesquisas feitos acerca dos trabalhos de retrato, caricatura e esculturas em argila. A abertura da exposição também contará com a presença de mais uma artista local, DJ Acid, que tocará músicas do Acervo Fonoteca, que conta com milhares de vinis que eram originalmente da antiga Rádio Siderúrgica Nacional.

O acervo ficará disponível para visitação até o dia 16 de agosto, de segunda à sábado, sempre das 9h às 12h30 e 14h às 18h.

Conheça o artista e a exposição

Henrique cultiva a prática do desenho desde a infância, e sempre recebeu o incentivo de sua família para manter a paixão pela arte ao longo dos anos. Seu interesse em experimentar com caricaturas surgiu por influência de um de seus professores de artes, o cartunista Cristóvão Villela, que o estimulava a explorar a linguagem do humor em seus desenhos. A afinidade se consolidou após sua primeira participação no concurso Salão de Humor de Volta Redonda, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, aos 13 anos de idade.

Para o desenhista, o aspecto cativante da caricatura, em comparação a outros estilos, é a liberdade criativa que ela oferece ao artista, além do impacto visual



Leticia Damascena

A exposição mostrará obras do acervo de Henrique criadas durante toda a sua vida

que o desenho gera ao público. "Também gosto de desenhar retratos mais tradicionais, mas quando você desenha alguém da forma exagerada e eschachada, essa caricatura fica mais parecida fisionomicamente com a pessoa desenhada do que o retrato mais clássico. É curioso de ver", observa.

A exposição "Cara Caricatura" nasceu a partir de um convite do Centro Cultural Fundação CSN. Junto a equipe do Centro Cultural e à curadora da mostra, Leticia Damascena, foi desenvolvida a ideia de reunir uma coleção de obras que reflita o desenvolvimento de Henrique nas artes durante toda a sua vida, trazendo desenhos primários e despretensiosos da infância, pesquisas e experimentos iniciais em retratos e caricatura, e suas obras mais recentes.

O evento é voltado para o público que tem algum tipo de paixão por desenho – seja ele desenhista, ou apenas admirador –, buscando criar um ambiente que

inspire o espectador a explorar cada vez mais suas capacidades artísticas. "Para além de desenhos finalizados, a gente propõe exibir desenhos em progresso, esboços não finalizados, estudos e até rabiscos. Acreditamos que isso estimula esse pessoal interessado a desenhar também, porque o desenho como uma arte final aparentemente impecável pode ser opressor para o desenhista que está começando, se ele não puder entender como essa obra foi criada, passo a passo", acrescenta.

Ao trazer, junto à mostra, uma apresentação musical em discotecagem, "Cara Caricatura" também explora o quanto diferentes práticas artísticas podem caminhar juntas e somar durante um processo criativo. Alguns artistas reverenciados por Henrique em caricaturas terão suas canções tocadas durante o evento, como Rita Lee, Pixinguinha e outros.

Embora já tenha participa-

do de outras mostras, como o Salão de Humor de Volta Redonda, essa será a primeira vez que Henrique expõe seu acervo individualmente. Para o artista, o convite para a exposição representou uma nova oportunidade de conexão com seu lado artístico, criando ambições para o futuro e trazendo um novo senso de realização pessoal.

- A exposição foi muito importante nesse momento porque me considero desenhista amador, sendo que não é meu principal trabalho. O convite me estimulou a produzir novos desenhos especialmente para a mostra, o que me forçou a me dedicar mais aos estudos de escultura em argila, por exemplo, que eu não praticava há alguns anos. Depois dessa exposição, eu gostaria muito de manter esse ritmo de produção artística, porque às vezes podemos achar que não temos tempo na rotina, mas, quando a gente precisa, dá um jeito – conclui.

Angra capacita servidores para uso de aplicativo de gestão de desastres

Andre Moreira



A Defesa Civil municipal foi parte do grupo treinado

Angra dos Reis promoverá um treinamento voltado para a utilização do Aplicativo Módulo de Desastres nos dias 16, 17 e 18 de julho, para 400 servidores das áreas da Saúde, Assistência Social e Defesa Civil participarem, no Centro Cultural Theóphilo Massad (CCTM).

A capacitação, coordenada pela Secretaria de Planejamento e Gestão, em parceria com a Secretaria de Defesa Civil, tem como objetivo preparar os profissionais para o uso da ferramenta, que vai modernizar e tornar mais eficiente a atuação do município em situações de emergência, especialmente aquelas provocadas por chuvas intensas.

A nova plataforma permitirá o gerenciamento completo de todas as etapas de um evento de desastre, desde a vistoria em campo até o atendimento nos abrigos, passando pelo monitoramento

da saúde da população afetada e pela distribuição de suprimentos, como alimentos, água, cobertores e medicamentos. O sistema também integrará dados preventivos da Defesa Civil e permitirá o envio de informações em tempo real por meio de tablets, garantindo respostas mais rápidas e assertivas.

— Angra tem um histórico

recente marcado por tragédias provocadas por chuvas fortes, que deixaram marcas profundas em nossa cidade e em muitas famílias. Por isso, precisamos estar cada vez mais preparados para proteger vidas e minimizar os impactos desses eventos. A implementação desse novo sistema representa um grande avanço na

forma como planejamos, reagimos e atendemos a população em momentos críticos. É um investimento em tecnologia, em prevenção e, principalmente, no cuidado com as pessoas — destacou o prefeito Cláudio Ferretti.

O secretário de Planejamento e Gestão, André Pimenta, ressaltou que a tecnologia proporcionará uma atuação mais integrada e eficiente entre os órgãos públicos.

— Essa iniciativa faz parte da estratégia da Prefeitura de Angra para fortalecer a capacidade de resposta do município diante das mudanças climáticas e das ocorrências recorrentes de desastres naturais. Vai centralizar informações e integrar as equipes da Defesa Civil, Saúde e Assistência Social, garantindo mais agilidade na tomada de decisões e na mobilização de recursos durante as crises — afirmou André.

Barra Mansa celebra 60 anos da ACCERJ

A Secretaria Municipal de Finanças de Barra Mansa, participou, neste sábado (12), da cerimônia de comemoração dos 60 anos da Academia de Ciências Contábeis do Estado do Rio de Janeiro (ACCERJ). O evento aconteceu na Associação Comercial, Industrial, Agropastoril e Prestadora de Serviços de Barra Mansa (Aciap-BM), instituição que teve papel fundamental na fundação da AC-

CERJ, idealizada no município pelo contador Altamir Bezerra de Vasconcelos, em 1964.

Atualmente, a ACCERJ é uma das mais antigas academias profissionais do Brasil, sendo referência na produção de conteúdo técnico e científico na área contábil. Sua atuação visa promover a integração da classe, estimular a excelência no exercício profissional e contribuir com o desenvolvimento socioeconômico do estado por meio do saber contábil.

Durante a cerimônia, o secretário de Finanças de Barra Mansa, Leonardo Ramos de Oliveira, representou o prefeito Luiz Furlani e destacou a importância da ACCERJ como símbolo da valorização técnica e institucional da contabilidade.

— A ACCERJ nasceu em solo barra-mansense e nos orgulha por sua trajetória de

excelência. Valorizar a ciência contábil também é fortalecer a transparência e a responsabilidade na gestão pública — afirmou o secretário.

O evento contou ainda com a presença de representantes de entidades locais, como Gleidson Kelman, presidente da CDL-BM, e a contadora Elaine Daniel, representando a atual presidente da ACCERJ, Fernanda Moisés.

Estado forma a primeira turma de magistério indígena

Formação é fruto de convênio entre a Secretaria Estadual de Educação e a UFF

Ellan Lustosa

A primeira turma de magistério indígena acaba de se formar no Estado do Rio de Janeiro. A cerimônia certificou 16 estudantes no Colégio Indígena Estadual Guarani Karai Kuery Renda, localizado na aldeia Sapukai, em Angra dos Reis, na Região da Costa Verde. A formação é fruto de um convênio entre o Governo do Estado - por meio da Secretaria de Educação - e a Universidade Federal Fluminense (UFF).

O curso foi estruturado em nove módulos. Neste acordo, a secretaria entrou com a Base Nacional Comum Curricular, que define as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver na educação básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio) no Brasil, e a universidade cooperou com a parte técnico-pedagógica.

“Esse é mais um avanço para a educação do nosso Estado. É um passo importante para a preservação da cultura dos povos originários”, declarou o governador Cláudio Castro.

Para a secretária de Educação, Roberta Barreto, esse é um momento histórico para a educação do Rio de Janeiro.

“Estamos orgulhosos e com a sensação de dever cumprido ao promover essa reparação histórica, com a educação in-

dígena neste colégio nosso, que é considerado o maior colégio indígena do Rio de Janeiro. Parabéns aos graduados, que agora estão aptos a assumir turmas tanto em sua própria escola quanto em outras unidades da rede”, afirmou a secretária.

A cerimônia teve o tradicional cântico sagrado, palestra sobre a luta da educação escolar indígena na aldeia, apresentação de capoeira e entrega de certificados, entre outras atividades.

“Eu sempre sonhei em ser professor. Neste momento, sou formado. Penso muito no futuro, e a nossa comunidade precisa de professores indígenas para educar nossos alunos guaranis. Precisamos fortalecer a cultura e a língua, porque antes só tínhamos professores não indígenas. Eu estou muito feliz”, disse o mais novo professor Ildo Benites, algumas horas depois de pegar o certificado que o torna apto a dar aula para o primeiro segmento em toda rede.

Domingos Júnior, diretor-geral da unidade escolar há dois anos, agradeceu à secretária Roberta Barreto pelo trabalho.

“Nesses dois anos, tivemos um avanço significativo na educação indígena em nosso estado. A comunidade está feliz. Estamos vivendo uma reparação histórica do ensino na escolarização indígena. Nossos



Turma de professores do maior colégio estadual dos povos originários

povos originários merecem todo o respeito e seus direitos constitucionais preservados”, declarou o diretor-geral.

Durante a cerimônia de entrega dos certificados, Tânia Borges, diretora regional pedagógica da Sul Fluminense, destacou a importância da parceria entre a Seeduc e a UFF.

“O dia de hoje é marcante. Graças ao convênio, temos a primeira turma do magistério indígena do estado. Essa formação vai possibilitar que a cultura e os saberes sejam difundidos, passando de geração para geração. É uma oportunidade de os indígenas serem escolarizados pelos

seus pares, nas línguas guarani mbyá e portuguesa”, disse.

Reinauguração

Em 2024, o colégio indígena passou por reforma na estrutura, que incluiu um campo para atividades esportivas, salas de aula, refeitório, novos pavilhões, pinturas, entre outros. O objetivo

é oferecer uma educação ainda melhor para os povos originários.

Neste ano, a secretaria está realizando mais uma intervenção na escola: a cobertura da quadra, que será transformada em um espaço poliesportivo. A partir deste ano, a unidade passou a contar com o Ensino Médio Regular, uma demanda antiga da comunidade.

71 anos de Volta Redonda
4 grandes shows
para celebrar o aniversário

PRAÇA BRASIL
VILA SANTA CECÍLIA

21h



16/7. quarta
CRIOLO

17/7. quinta
MART'NÁLIA

18/7. sexta
JORGE VERCILLO

19/7. sábado
IRA!



REALIZAÇÃO:

